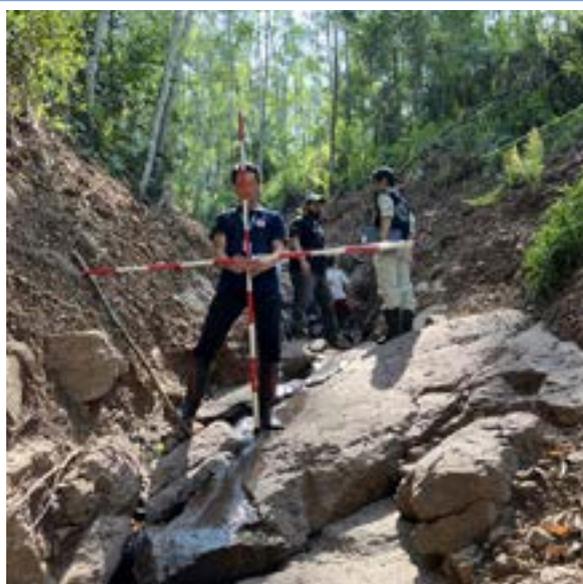


UM LEGADO AO FUTURO: A COOPERAÇÃO JAPONESA NO BRASIL



 **Site:** jica.go.jp/brazil/portuguese/office



 **Instagram:** @jicabrazil



 **LinkedIn:** jicabrazil



REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Alameda Santos, 700, 15º andar
Cerqueira Cesar - Edifício Trianon Corporate
01418-002 São Paulo/SP - Brasil

Tel.: +55 (11) 3251.2655
Fax: +55 (11) 3251.1321
E-mail: br_oso_rep@jica.go.jp

REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Escritório em Brasília
SCN Quadra 2, Bloco A, Sala 402, Edifício Corporate
Financial Center, 70712-900 Brasília/DF - Brasil

Tel.: +55 (61) 3321.6465
Fax: +55 (61) 3321.7565
E-mail: brbs_oso_rep@jica.go.jp

Introdução

A Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), como agência implementadora da Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA) do Japão, oferece uma ampla gama de programas de cooperação ao Brasil e aos outros países em desenvolvimento. Esses programas incluem cooperação técnica, financeira, investimentos, assistência à comunidade nikkei, projetos com ONGs, envio de voluntários, bolsas e treinamentos no Japão, além da assistência emergencial.

Enquanto países do mundo todo enfrentam crises complexas e inter-relacionadas com ameaças cada vez mais reais como mudanças climáticas, conflitos, pandemias, desastres naturais e crises econômicas, o Brasil também enfrenta desafios tais como o agravamento dos problemas ambientais causados pelos efeitos das mudanças climáticas, o desmatamento na Amazônia, a perda de biodiversidade, as secas prolongadas e eventos climáticos extremos, além da existência de crimes e desigualdades sociais que ameaçam a segurança.

A JICA está comprometida em fortalecer a tradição japonesa de construir relações recíprocas e na cocriação de soluções, por meio do diálogo contínuo com os países parceiros. Trabalhamos com diversas contra-

partes interessadas em resolver os desafios que existem no Brasil, nos países vizinhos e na África, em colaboração com o Japão e o Brasil e em alinhamento com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, definida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A celebração dos 65 anos de cooperação japonesa no Brasil e os 130 anos de Amizade Japão - Brasil são marcos no relacionamento entre os dois países.

Apresentamos neste material a longa história de parceria e amizade, enfatizando as contribuições japonesas para o desenvolvimento do Brasil e na construção de um futuro melhor por meio da cooperação internacional, de acordo com a missão e a visão da JICA.

Missão: A JICA, de acordo com a Carta de Cooperação para o Desenvolvimento, irá trabalhar para a segurança humana e o crescimento de qualidade

Visão: Unindo o mundo com os laços de confiança.

Sumário

01 | Mensagem do
Embaixador do Japão
pág 5

02 | Mensagem do
Representante-chefe
da JICA Brasil
pág 7

03 | Histórico da
JICA no Brasil
pág 9

04 | Meio Ambiente
pág 13

05 | Agricultura
pág 27

06 | Prevenção de
Desastres Naturais
pág 37

07 | Saúde
pág 43

08 | Água e
Saneamento
pág 53

09 | Segurança Pública
pág 63

10 | Transporte Público e
Desenvolvimento Urbano
pág 67

11 | **Bolsas e
Treinamentos**
pág 73

16 | **Financiamento e
Investimentos ao
Setor Privado**
pág 107

12 | **Apoio a
Comunidade Nikkei**
pág 79

17 | **Cátedra JICA**
pág 113

13 | **Parceria
Público-Privada**
pág 83

18 | **Cooperação
Trilateral**
pág 117

14 | **Projetos Comunitários**
pág 93

19 | **Ajuda
Humanitária**
pág 143

15 | **Voluntários**
pág 103

Mensagem do Embaixador do Japão



HAYASHI Teiji

Embaixador Extraordinário e
Plenipotenciário do Japão no Brasil

A cooperação para o desenvolvimento econômico e social do Japão com o Brasil teve início em 1959, com o envio de especialistas na área de irrigação agrícola. Um dos exemplos mais conhecidos desta cooperação é o desenvolvimento do Cerrado, que transformou cerca de 345.000 hectares de terras áridas em uma das principais regiões de cultivo de cereais do mundo e lançou o Brasil como uma superpotência agrícola. O Japão também tem prestado cooperação, por meio da JICA, em uma vasta gama de outros domínios, tais como no meio ambiente, na prevenção de desastres naturais, na segurança pública e no desenvolvimento de recursos humanos na área industrial. Além disso, a JICA tem atuado no apoio à Comunidade Nikkei e na assistência aos países africanos em cooperação com o Brasil, e tem alcançado muitos resultados. Sem a cooperação dos nossos parceiros brasileiros, isso não teria sido possível. Gostaria de expressar a minha sincera gratidão a todos os envolvidos do lado brasileiro.

Durante os três anos desde que assumi o cargo de Embaixador do Japão no Brasil, muitos brasileiros que estão familiarizados com esse tipo de cooperação expressaram a sua gratidão pela colaboração do nosso país. Além disso, pessoas que estiveram no Japão para visita de cooperação técnica ou que participaram do programa de treinamento no Japão estão ocupando cargos importantes no governo brasileiro. Esses laços pessoais são a base da atual relação de amizade entre os dois países.

Em 2025, o Japão e o Brasil celebrarão o 130º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas, firmado pela assinatura do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação (1895). Ao longo dos últimos 130 anos, a relação entre os nossos dois países amadureceu em uma parceria de valores fundamentais

partilhados. O Brasil tem feito grandes progressos econômicos, e os laços humanos tornaram-se um vínculo especial: temos a maior Comunidade Nikkei do mundo, com mais de 2,7 milhões de descendentes no Brasil, e uma comunidade brasileira de cerca de 210.000 pessoas no Japão.

Nesse contexto, a cooperação entre o nosso país e o Brasil está entrando em uma nova fase para a próxima década. Em 2024, durante a visita do Primeiro-Ministro Kishida ao Brasil, lançamos a “Iniciativa de Parceria Verde Japão-Brasil” para promover ainda mais a cooperação na área de meio ambiente, mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável. Lembrando que, em 2025, a COP 30 será realizada em Belém.

Como parceria de benefício mútuo, o Japão também gostaria de abordar os novos desafios que o Brasil enfrenta, como as mudanças climáticas, a prevenção de desastres naturais e a digitalização dos processos. Espero que a longa história de cooperação entre o Japão e o Brasil continue a produzir resultados significativos na próxima década e avance ainda mais na relação de amizade e cooperação entre os nossos países.



Mensagem do Representante-chefe da JICA Brasil



MIYAZAKI Akihiro
Representante-chefe da JICA Brasil

O Japão e o Brasil assinaram o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação em 1895, e o próximo ano marcará 130 anos de relações diplomáticas. Este ano marca 65 anos desde que a JICA iniciou suas atividades de cooperação internacional no Brasil, começando com o envio de especialistas na área de irrigação agrícola em 1959. Estamos felizes por todo esse tempo de caminhada e progresso junto ao Governo brasileiro, às instituições relacionadas a diversos projetos e à população.

Até o momento, no Brasil, cooperamos em vários projetos agrícolas, incluindo o Programa de Cooperação Nipo-Brasileiro para o Desenvolvimento Agrícola dos Cerrados (PRODECER); financiamos projetos de desenvolvimento de recursos, como as Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (Usiminas) e a Alumínio da Amazônia; fornecemos assistência financeira para projetos de controle de enchentes no rio Tietê, obras de água e esgoto nos estados de São Paulo e do Paraná, conservação ambiental, como eletrificação rural no estado de Goiás, e desenvolvimento de infraestrutura, como melhorias ambientais urbanas; realizamos a cooperação técnica nas áreas de conservação ambiental na região amazônica, prevenção

de desastres, saúde, qualificação profissional e policiamento comunitário.

Além disso, mais de 12.000 brasileiros já participaram de programas de bolsas e treinamentos no Japão e, muitos deles, por meio das associações de ex-bolsistas, estão contribuindo com o desenvolvimento, compartilhando tecnologias e conhecimentos adquiridos no Brasil e em outros países, promovendo assim, o desenvolvimento sustentável e fortalecendo a confiança e os laços entre o Brasil e o Japão. A JICA apoia e valoriza estas atividades e continuará atuando para o desenvolvimento do futuro!

Nos últimos anos, o Brasil se tornou um importante participante do Sul Global, com uma presença cada vez maior na economia e política internacional. Abençoado com uma população diversificada de mais de 200 milhões de habitantes e possuindo o quinto maior território do mundo, juntamente a uma das maiores economias mundiais, o país está desempenhando um papel cada vez mais significativo como membro do G20, e, neste ano, está demonstrando sua força como país presidente.

O Japão importa milho, minério de ferro, carne de frango, café, alumínio, soja e outros produtos brasileiros. Com isso, nem é preciso dizer que o Brasil é o país mais importante do mundo para o Japão em termos de recursos e segurança alimentar. Como países parceiros, esperamos construir as bases para um maior desenvolvimento e uma sociedade sustentável, demonstrando os pontos fortes de cada um e complementando-nos nas áreas em que temos deficiências.

É importante lembrar que muitos imigrantes japoneses e seus descendentes contribuíram para o desenvolvimento do Brasil, atuando em setores como agricultura, gover-

nança, saúde e educação. Eles alcançaram conquistas significativas na sociedade, na economia e na administração pública brasileira, criando um forte senso de confiança no Japão e no povo japonês. Pode-se dizer que o progresso contínuo ao longo desses 65 anos é fruto desse legado.

No entanto, o país vem enfrentando vários desafios, como números crescentes de desastres naturais resultantes das mudanças climáticas dos últimos anos, disseminação de doenças infecciosas etc., sendo necessária uma ação rápida contra as mudanças climáticas e o meio ambiente. A Cúpula da Terra, realizada no Rio de Janeiro em 1992, foi o ponto de partida para que o mundo se unisse para enfrentar estas mudanças, com tratados e declarações como a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e a Convenção sobre Diversidade Biológica.

Mais de 30 anos se passaram desde então, e o clima, o ambiente global, a sociedade e a economia mudaram drasticamente. O mundo está enfrentando crises complexas, a exemplo de guerras, novas variantes do coronavírus, enchentes e secas.

A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30) está programada para ser realizada em Belém no próximo ano, em que temas como o futuro do meio ambiente, o desenvolvimento e a sociedade sustentável e a resposta às mudanças climáticas serão discutidos mais uma vez. A JICA também quer responder aos desafios globais em colaboração e cocriação com o governo brasileiro e outros parceiros diversos, visando à construção de uma sociedade sustentável e resiliente.

Histórico da JICA no Brasil

Abril/1952	Reatamento das relações diplomáticas entre o Brasil e o Japão
Abril/1954	Fundação da entidade jurídica “Associação Ásia” como entidade executora da cooperação técnica do Japão
Outubro/1954	Ingresso do Japão no Plano Colombo. Início da cooperação técnica prestada
Dezembro/1956	Ingresso do Japão na ONU. O Brasil participa da “Resolução Conjunta de 34 países para o ingresso do Japão”, 11ª Assembleia Geral da ONU, dando apoio ao retorno do Japão à comunidade Internacional
Fevereiro/1959	Envio de perito para a primeira Cooperação Técnica com o Brasil (na área de irrigação agrícola)
Janeiro/1961	Recepção do primeiro bolsista brasileiro para Cooperação Técnica no Japão (Área de biologia marinha)
Março/1961	Fundação da OECF (Fundo de Cooperação Econômica para o Exterior) como entidade executora cooperação financeira
Março/1962	Início da primeira Cooperação Técnica (Centro de Treinamento de Tecnologia Têxtil Industrial – SENAI)
Junho/1962	Fundação da OTCA (Agência de Cooperação Técnica para o Exterior), precursora da JICA
Setembro/1970	Assinatura do Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Brasil e o Japão

Agosto/1974	Fundação da JICA como resultado da fusão entre OTCA e Agência de Emigração do Japão
Agosto/1976	Abertura do Escritório da JICA no Brasil (Como Escritório Anexo da Embaixada do Japão)
Dezembro/1981	Assinatura dos três primeiros contratos de empréstimo ODA (Assistência Oficial para o Desenvolvimento) ao Brasil: “Projeto de Construção do Porto de Praia Mole”, “Projeto de Construção do Porto Vila do Conde” e “Projeto de Aquisição de Navio Draga”
Setembro/1985	Início da primeira Cooperação Triangular, Curso de Treinamento para Terceiros Países “Engenharia Elétrica/Eletricidade Industrial” no SENAI
Setembro/1987	Criação da ABC (Agência Brasileira de Cooperação)
Março/1989	Primeira participação dos países africanos ao Treinamento para Terceiros Países “Engenharia Elétrica/Eletricidade Industrial” e “Corpo de Bombeiros”
Janeiro/1996	Início do “Programa de Envio de Voluntários da JICA para a Comunidade Nikkei”, com a chegada dos primeiros voluntários japoneses ao Brasil
Outubro/1999	Fundação do JBIC (Banco do Japão para Cooperação Internacional) como resultado da fusão entre a OECF e Eximbank do Japão
Março/2000	Assinatura do Acordo JBPP (Programa de Parceria Japão – Brasil) entre o Governo Brasileiro e Governo Japonês

Histórico da JICA no Brasil

Outubro/2007	Início do primeiro projeto conjunto JBPP “Treinamento para Fortalecimento Funcional do Hospital Josina Machel da República de Angola”
Outubro/2008	Integração da JICA com o setor de empréstimo do JBIC
Agosto/2009	Início da primeira Cooperação Técnico-Científica no Brasil “Pesquisa de Produção de Etanol a partir do Bagaço de Cana” em resposta aos desafios no âmbito global
Janeiro/2012	Início do primeiro projeto de parceria público-privada, “Pesquisa preparatória para negócios da BOP (Base of Pyramid) adaptados ao ambiente usando o sistema agroflorestal (promoção da colaboração comercial da BOP)”
Julho/2013	Início do “Projeto de Fortalecimento da Estratégia Nacional de Gestão Integrada de Riscos em Desastres Naturais (GIDES)”, um projeto de prevenção de desastres
Março/2019	Início das atividades do Programa de Estudo do Desenvolvimento Japonês (“Cátedra Fujita-Ninomiya”, atual “Cátedra JICA”), em parceria com a Faculdade de Direito da USP – Universidade de São Paulo
Setembro/2020	Ida dos primeiros bolsistas brasileiros participantes do Programa de Apoio aos Nikkeis do Japão (Nikkei Supporter), como apoio aos trabalhadores estrangeiros residentes no Japão
Julho/2021	Início do Projeto Mori - Projeto para o Aperfeiçoamento do Controle de Desmatamento Ilegal por meio de Tecnologias Avançadas SAR e AI na Amazônia Brasileira.

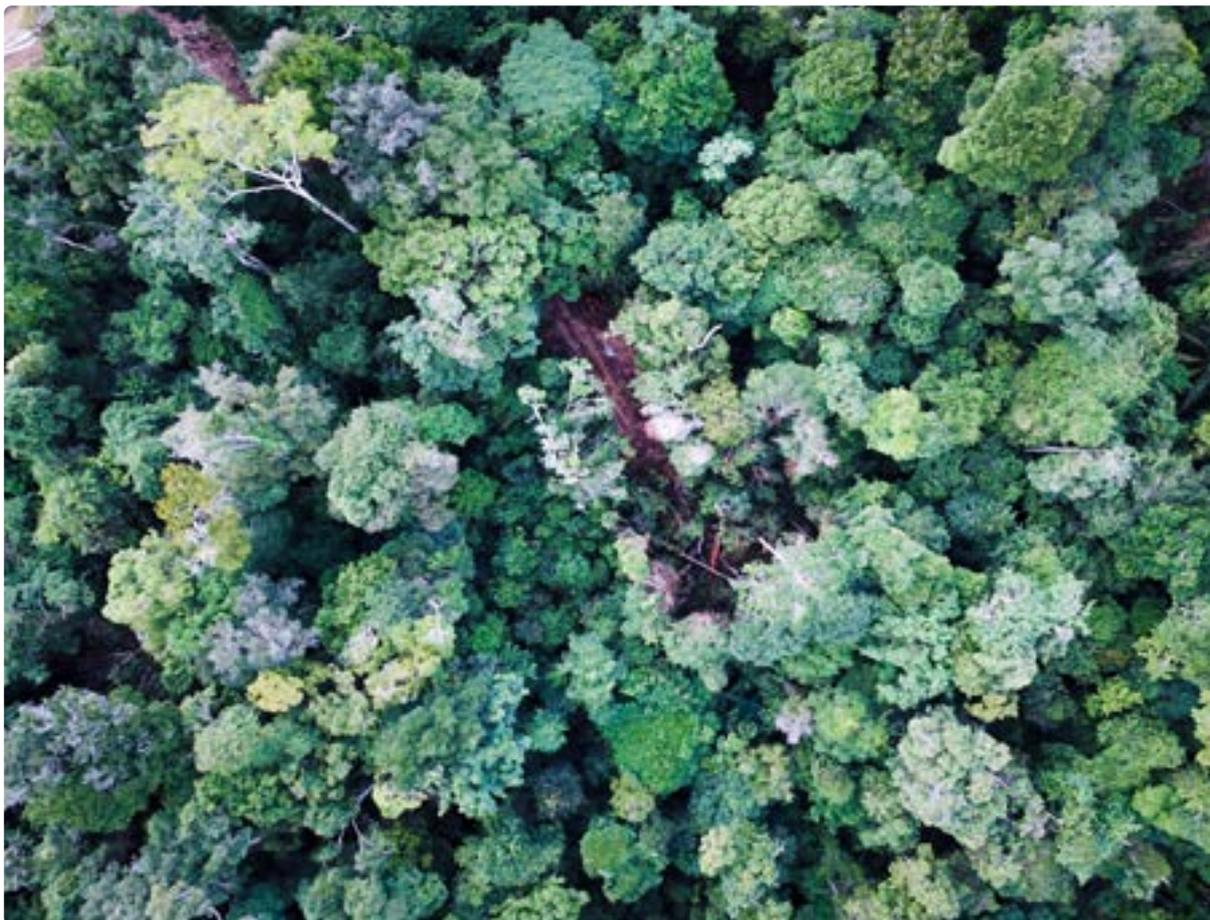
Março/2022	Assinatura de Memorando de Entendimentos com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), estabelecendo a segunda Cátedra JICA no Brasil
Maio/2022	Doação de equipamentos ao Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no âmbito do “Projeto de Melhoria da Capacidade Institucional contra a COVID-19”
Agosto/2022	Assinatura de Memorando de Entendimentos com a Universidade de Brasília (UnB), estabelecendo a terceira Cátedra JICA no Brasil
Março/2023	Assinatura do Protocolo de Intenções junto ao Governo do Estado de São Paulo para renovação da parceria de cooperação
Setembro/2023	Envio do primeiro perito para a ABC (Agência Brasileira de Cooperação)
Fevereiro/2024	Realização da cerimônia de assinatura do memorando entre a JICA e as três principais entidades Nikkeis no Brasil: a Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social (Bunkyo), a Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil (Kenren) e a Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo (Enkyo), para o fortalecimento da comunidade nipo-brasileira
Maio/2024	Lançamento da Iniciativa de Parceria Verde Japão-Brasil (GPI), para elevar a um nível mais alto a cooperação sobre o meio ambiente, a mudança climática e o desenvolvimento sustentável

Meio Ambiente

04

Foto: Projeto Mori - Projeto para o Aperfeiçoamento do Controle de Desmatamento Ilegal por meio de tecnologias avançadas SAR e AI na Amazônia brasileira

A JICA e suas ações para cooperar na preservação do meio ambiente e da biodiversidade



No Brasil, que possui a maior floresta tropical do mundo, incluindo a Amazônia, a preservação das florestas e do meio ambiente é uma questão importante do ponto de vista das medidas de combate às mudanças climáticas e da conservação da biodiversidade.

Por outro lado, a preservação das florestas e do meio ambiente tornou-se um problema devido ao desenvolvimento contínuo, ao desmatamento ilegal, aos incêndios etc. Portanto, são necessárias medidas eficazes para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo a conservação das florestas amazônicas e a proteção ambiental. Além

disso, o país é um dos grandes emissores de gases de efeito estufa, realidade essa que pode ser reduzida, porém, há um grande risco de ser afetado pelas mudanças climáticas; portanto, são necessárias medidas em termos de mitigação e adaptação a estas mudanças.

Com base nos resultados das cooperações do Japão até o momento, o Governo japonês continuará a fornecer apoio para ajudar a conter o desmatamento ilegal e promover a preservação das florestas e do meio ambiente no Brasil, objetivando um desenvolvimento sustentável, com as florestas e o ambiente natural devidamente conservados.



Projeto para Contribuição à Proteção da Floresta da Amazônia e Combate ao Desmatamento Ilegal com a utilização de imagens do satélite japonês ALOS

O Brasil tem utilizado imagens de satélite desde a década de 1970 para preservar a Floresta Amazônica. Embora o desmatamento tenha diminuído como resultado da introdução de sistemas de monitoramento por satélite, uma limitação desse sistema era de não conseguir monitorar adequadamente o solo na região amazônica, que é coberta por uma espessa camada de nuvens durante quase cinco meses do ano.

Nessa cooperação, o *Advanced Land Observing Satellite (ALOS)* foi usado para introduzir um sistema que pode monitorar a situação no solo independentemente da cobertura de nuvens.

Forneceu apoio para o estabelecimento da tecnologia de decifração de imagens do ALOS e a integração das imagens dele aos sistemas de monitoramento por satélite existentes. Isso contribuiu para o fortalecimento da fiscalização por satélite com base em informações sobre a extração ilegal de madeira.



Projeto para o Aperfeiçoamento do Controle de Desmatamento Ilegal por meio de tecnologias avançadas SAR e AI na Amazônia brasileira

O Brasil é um país vasto que possui a maior floresta tropical do mundo, a floresta amazônica. E esta representa cerca de um terço das florestas tropicais remanescentes do remanescentes do planeta.

Embora a região amazônica, em particular, abrigue vastas florestas, a área desmatada por ano tem aumentado desde 2013.

As razões para este recente aumento não foram identificadas, mas, de acordo com informações do Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e demais instituições, é difícil detectar o desmatamento ilegal utilizando apenas imagens ópticas de satélite durante a estação chuvosa, quando as nuvens cobrem a área.



A cooperação tem como alvo a região da Amazônia Legal brasileira (especialmente a área do bioma amazônico), que possui a maior floresta tropical do mundo, e fortalecerá a capacidade de combater e gerenciar o desmatamento ilegal por meio da detecção e da previsão deste desmatamento, utilizando satélites de radar e tecnologia de inteligência artificial (IA). Isso garantirá que as atividades de preservação nas florestas da região amazônica contribuam para melhorias.

Projeto Museu na Floresta (SATREPS)

Conservação da Amazônia com base em um novo conceito de Museu do Campo

O Museu na Floresta constituiu num projeto de Cooperação Técnico-Científica (SATREPS) executado principalmente pela Universidade de Kyoto e pelo Instituto Nacional de Estudos Amazônicos (INPA), du-

rante julho de 2014 a julho de 2019. Este projeto promoveu o desenvolvimento de museu nas florestas da Amazônia como um centro de educação ambiental, pesquisa e conservação do ecossistema local.



O projeto envolveu a restauração de uma torre de observação da floresta, o aprimoramento das instalações de purificação do tanque de água do peixe-boi e o estabelecimento de uma estação de campo na Floresta de Cuieiras. Nessas instalações, foram realizados esclarecimentos científicos sobre organismos e ecossistemas representativos, conservação, educação ambiental e programas de ecoturismo como uma cooperação entre pesquisadores do Japão e do Brasil.



Torre de observação

Atualmente, as atividades do projeto prosseguem implementando a elucidação científica de organismos e ecossistemas representativos e a formulação de programas de conservação, educação ambiental e ecoturismo nessas instalações como uma cooperação entre pesquisadores japoneses e brasileiros.

Mercúrio

A JICA tem cooperado no monitoramento da contaminação pelo mercúrio desde a década de 1990. Em 1994, realizamos, junto com o Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério de Minas e Energia (DNPM/MME), com o Centro de Tecnologia Mineral do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (CETEM/MCTI) e com o Instituto

Evandro Chagas (IEC), um projeto para assistência técnica de análise de mercúrio, visando aumentar a capacidade de conhecimento dos residentes e de diagnóstico clínico de envenenamento por mercúrio. Pelo lado japonês, participou o Instituto Nacional para a Doença de Minamata (NIMD), liderado pelo Dr. Hirokatsu Akagi.

Além das visitas técnicas de pesquisadores japoneses, foram realizados treinamentos de pesquisadores brasileiros no Japão e doação de equipamentos de análise de Hg e metilmercúrio.

Entre 2007 e 2010, realizamos o projeto para fortalecer o sistema de vigilância sanitária de metilmercúrio na bacia do rio Tapajós com o IEC, a Universidade Federal do Pará, o DNPM/MME, o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde Pública do Pará. Por meio

desta cooperação, foram realizados novos treinamentos em metodologias analíticas, treinamentos laboratoriais e epidemiológicos em Minamata, no Japão, e treinamento em investigação epidemiológica e clínica em estudos na bacia do rio Tapajós, no Pará.



Rio Tapajós

Neste projeto, a partir da análise de contaminação de mercúrio na região de Rio Branco (AC), foi detectado um alto índice de mercúrio na população local e nos peixes.

Assim, iniciamos em 2011 o projeto “Fortalecimento e ampliação da vigilância da Saúde de populações da Amazônia expostas ao mercúrio nos estados do Acre e Pará” junto ao IEC. Esta cooperação, da modalidade Projeto Comunitário, foi realizada junto ao NIMD, o International Mercury Laboratory (IML) e o município de Minamata visando o aperfeiçoamento da capacidade clínica e laboratorial na avaliação de risco para saúde dos referidos estados.

Com a consolidação da capacidade técnico-científica e tecnológica no IEC, realizamos, dentro da modalidade do Programa de Treinamento para Terceiros Paí-

ses (*Third Country Training Programme*), o “Curso internacional de treinamento sobre estruturação da Rede Pan-Amazônica de Cooperação Técnica para fortalecimento da vigilância ambiental do mercúrio na saúde pública” (2012 a 2015), em conjunto com o IEC e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC). Participaram deste treinamento técnicos das áreas de saúde e meio ambiente do setor público de países como Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Suriname, Venezuela e Guatemala, que conheceram e ampliaram seus conhecimentos sobre metodologias para análise de mercúrio em materiais biológicos e ambientais.

Redução dos Danos na Bacia do Rio Tietê – Reduzindo os Transbordamentos na Região Metropolitana de São Paulo



Rio Tietê

Todos os anos ocorriam os transbordamentos do rio Tietê e seus afluentes, que cortam a região metropolitana de São Paulo, bloqueando as principais vias ao longo do rio e causando danos humanos e econômicos nas áreas residenciais e comerciais. Ao mesmo tempo, com a concentração populacional e o desenvolvimento industrial na região metropolitana, aumentava a necessidade de garantir novas fontes de água e de estabilizar o abastecimento. Para melhorar essa situação, o Governo de São Paulo solicitou cooperação financeira ao Japão em 1995, e teve início o “Projeto de Melhoria Ambiental da Bacia do Rio Tietê”, sob a responsabilidade do Departamento de Água e Energia Elétrica (DAEE).

No projeto, em um trecho de 24,5 km do rio Tietê, foram executadas obras de correção, revestimento e dragagem do rio, bem como a construção de reservatórios, concluídos em 2006. Além disso, para controlar os transbordamentos do rio Tietê e garantir o abastecimento estável de água para a região metropolitana de São Paulo, foram construídas duas barragens de controle de fluxo a montante do rio.

Como resultado disso, os transbordamentos, que ocorriam praticamente todos os anos, foram reduzidos, e os moradores locais passaram a ter um ambiente com poucos danos decorrentes de transbordamento. As perdas econômicas e humanas também foram reduzidas.

Projeto para Melhoria da Logística Reversa dos Resíduos Eletroeletrônicos

O Brasil está passando por um rápido crescimento econômico e, como consequência disso, o volume de resíduos sólidos tem crescido vertiginosamente, tornando o gerenciamento adequado de resíduos uma questão premente.



Na cidade de São Paulo, com uma população de 10,6 milhões de habitantes, em 2003, a quantidade de resíduos coletados atingiu 4,4 milhões de toneladas por ano, fazendo com que a capacidade dos aterros sanitários da cidade se tornasse insuficiente para atender a essa demanda. Com isso, o desafio era implementar os 3 Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar) de forma mais consistente.

A questão dos resíduos está listada como um dos programas prioritários do Brasil e, à

luz dessa situação e atendendo a uma solicitação brasileira, a JICA estabeleceu Osaka, cidade-irmã de São Paulo, como a entidade parceira do lado japonês e implementou com a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB) da cidade de São Paulo o “Projeto de Cooperação Técnica sobre Gerenciamento de Resíduos” entre 2004 a 2007, por meio do qual cooperamos com atividades de educação e conscientização sobre os resíduos sólidos.

Além disso, no “Projeto para Melhoria da Logística Reversa dos Resíduos Eletroeletrônicos”, implementado entre 2014 e 2017, tendo como entidades contrapartes o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a AMLURB, contribuimos por meio da proposição de um projeto-piloto e um sistema de monitoramento para o sistema de logística reversa (LR) de produtos eletroeletrônicos no estado de São Paulo.

Os resultados dessas colaborações também contribuíram para que a AMLURB melhorasse a sua capacidade de fazer a coleta seletiva e o gerenciamento de resíduos a tal ponto que, hoje, parte do Curso de Treinamento em Grupo “Melhoria da Capacidade de Gestão de Resíduos Sólidos”, voltado para os países africanos de língua portuguesa, passou a ser realizado na AMLURB e no Serviço de Limpeza Urbana de Brasília.

Cooperação com a Cetesb

A JICA e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) têm uma longa parceria de cooperação.

Mais de 100 técnicos da Cetesb já participaram de treinamentos e capacitação no Japão, por meio dos Programas de Cooperação Técnica em diversas áreas de atividade, como poluição atmosférica, industrial, das águas, resíduos sólidos, entre outras.

Essa longa parceria resultou também na realização de cursos de treinamentos pela Cetesb para os países da América Latina e Caribe e os países africanos de língua portuguesa nos temas de controle da poluição da água e poluentes orgânicos persistentes da Convenção de Estocolmo.

Temos também cooperado no tema da gestão de resíduos sólidos para controle do lixo marinho. A Cetesb, que é responsável pela regulamentação das fontes de poluição e pelo monitoramento ambiental do ambiente aquático no Estado de São Paulo solicitou a implementação do Curso Técnico em Gerenciamento de resíduos para o controle do lixo marinho em português que será oferecido ao Brasil entre 2024 e 2026.

Considerando que os resíduos plásticos são o principal componente do lixo marinho, temos a expectativa de que esse curso possa contribuir para a compreensão das estruturas internacionais e as tendências de discussão sobre o gerenciamento e o monitoramento do lixo marinho e dos resíduos plásticos, as políticas, o sistema legal, a tecnologia, a experiência e as estratégias do Japão, para que o país possa apoiar o Brasil a desenvolver ações.

Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
1	Projeto de cooperação para a pesquisa florestal em São Paulo	Cooperação Técnica	Instituto Florestal (IF)	1979 ~ 1986
2	Projeto de controle da poluição na mineração	Cooperação Técnica	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM)	1981 ~ 1985
3	Projeto de centro de treinamento para o controle da poluição na mineração	Cooperação Técnica	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM)	1990 ~ 1996
4	Estudo para a recuperação do ecossistema da Baía de Guanabara	Pesquisa de Desenvolvimento	N/A	1992 ~ 1994
5	Projeto de pesquisa em conservação florestal e ambiental no Estado de São Paulo	Cooperação Técnica	Instituto Florestal (IF)	1993 ~ 1998
6	Projeto de gerenciamento de resíduos industriais no Brasil	Cooperação Técnica	Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo - SMA Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)	1993 ~ 2000
7	Avaliação da qualidade ambiental nas regiões de influência dos polos de termelétricidade a carvão mineral	Pesquisa de Desenvolvimento	N/A	1995 ~ 1997
8	Projeto pesquisas da floresta amazônica brasileira "Projeto Jacaranda"	Cooperação Técnica	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)	1995 ~ 1998

Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
9	Estudo de viabilidade da recuperação das áreas mineradas na região sul de Santa Catarina	Pesquisa de Desenvolvimento	N/A	1996 ~ 1998
10	Estudo de gerenciamento ambiental da bacia hidrográfica das lagoas dos Patos e Mirim	Pesquisa de Desenvolvimento	N/A	1998 ~ 2000
11	Projeto pesquisas da floresta amazônica brasileira "Projeto Jacarandá" Fase II	Cooperação Técnica	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)	1998 ~ 2003
12	Estudo do plano diretor de restauração de terras degradadas no Estado do Pará	Pesquisa de Desenvolvimento	N/A	2000 ~ 2001
13	Estudo para o controle e recuperação das condições ambientais da baía de Guanabara no Rio de Janeiro	Pesquisa de Desenvolvimento	N/A	2002 ~ 2003
14	Projeto desenvolvimento de tecnologia para revegetação e utilização de áreas degradadas na região semi-árida (Caatinga) no nordeste do Brasil	Cooperação Técnica	Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA)	2002 ~ 2006
15	Projeto conservação de ecossistemas do cerrado	Cooperação Técnica	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	2003 ~ 2006

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
16	Projeto environment school escola da natureza	Cooperação Técnica	Wildlife Research Society	2003 ~ 2006
17	Projeto de conservação florestal e educação ambiental na amazônia oriental	Cooperação Técnica	Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (SECTAM) Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	2004 ~ 2007
18	Gerenciamento de resíduos sólidos	Cooperação Técnica	Prefeitura do Município de São Paulo	2004 ~ 2007
19	Uso sustentável dos recursos florestais nas várzeas do estuário do Amapá	Cooperação Técnica	Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Amapá (SEDE)	2005 ~ 2009
20	Estudo sobre o plano integrado de melhoria ambiental na área de captação do Lago Billings em São Bernardo do Campo	Pesquisa de Desenvolvimento	N/A	2005 ~ 2007
21	Desenvolvimento de uma solução integrada relacionada ao gerenciamento de resíduos industriais no Polo Industrial de Manaus	Pesquisa de Desenvolvimento	N/A	2008 ~ 2010

Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
22	Desenvolvimento da solução integrada relacionada aos resíduos industriais em Manaus	Pesquisa de Desenvolvimento	N/A	2009 ~ 2010
23	Projeto contribuição à proteção da floresta da amazônia e combate ao desmatamento ilegal com a utilização de imagens do satélite japonês ALOS	Cooperação Técnica	Departamento de Polícia Federal - DPF Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	2009 ~ 2012
24	Projeto corredor ecológico da região do Jalapão	Cooperação Técnica	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)	2010 ~ 2013
25	Projeto de monitoramento ambiental do programa de recuperação ambiental da região metropolitana da Baixada Santista	Cooperação Técnica	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	2010 ~ 2013
26	Projeto dinâmica de carbono da floresta amazônica	Cooperação Técnico-Científica (SATREPS)	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)	2010 ~ 2014
27	Projeto conservação de biodiversidade na Amazônia através de novo conceito de "museu do campo"	Cooperação Técnico-Científica (SATREPS)	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)	2014 ~ 2019
28	Projeto JICA de logística reversa de resíduos eletroeletrônicos no Brasil	Cooperação Técnica	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) Ministério do Meio Ambiente (MMA) Município de São Paulo	2014 ~ 2019

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
29	Projeto para o aperfeiçoamento do controle de desmatamento ilegal por meio de tecnologias avançadas SAR e AI na Amazônia Brasileira	Cooperação Técnica	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	2021 ~ 2026

Agricultura



05

O histórico da cooperação na área agrícola no Brasil é de longa data. O Japão, há 65 anos, vem implementando uma ampla gama de projetos no Brasil, desde fruticultura, grãos, hortaliças, irrigação, sistema agroflorestal, até agricultura de precisão e digital, entre outros.

Produção de maçã

Um dos projetos teve início em uma época em que 90% das maçãs consumidas no Brasil eram importadas. E, para abastecer o mercado nacional, a partir do final de 1960, o país passou a produzir maçãs, empenhando-se na produção doméstica como um programa nacional.

Na região Sul do Brasil, o cultivo de frutíferas de clima temperado, como maçãs e peras, era considerado uma das principais indústrias, mas a história de cultivo era recente no país e havia problemas relacionados às técnicas adequadas à região. Nessas circunstâncias, o Brasil solicitou ao Japão cooperação técnica

para fortalecer a capacidade de pesquisa da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), a respeito do cultivo de maçãs.

Em resposta a essa solicitação, a JICA enviou um perito, em 1971, e continuou cooperando por mais de 30 anos.

Como resultado, Santa Catarina tornou-se o primeiro estado em termos de volume de produção de maçãs no Brasil.



Maçã fuji

Desenvolvimento agrícola no Cerrado

Na área de grãos, a JICA e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Cerrados, firmaram um Acordo de Cooperação Técnica em pesquisa agrícola em 1977, e teve como objetivo a formação de pessoal, a criação de organizações e sistemas, o desenvolvimento de pesquisas e a difusão de tecnologias.

A Embrapa Cerrados foi criada em 1975 com o desafio de viabilizar e aumentar a produção agrícola com sustentabilidade no Cerrado brasileiro.

À época, o Japão precisava de mais fornecedores desses produtos, e o projeto com a JICA veio para somar esforços, parceria em que todos saíram ganhando.

Em seguida, foi a vez do Programa de Cooperação Nipo-Brasileiro para o Desen-

volvimento Agrícola dos Cerrados (PRODECER), instituído em 1979. O programa foi constituído de cooperação financeira e cooperação técnica e teve o objetivo de tornar a região dos Cerrados – que tinha o solo ácido, estéril – produtiva, aproveitando todo o seu potencial. O PRODECER foi executado em três fases, atingindo o desenvolvimento de 345 mil hectares do Cerrado, e representou investimentos de US\$ 684 milhões em forma de empréstimo, capacitação técnica e a criação da Companhia de Promoção Agrícola (CAMPO), para coordenar e desenvolver o potencial agrícola da região do Cerrado.

O PRODECER serviu como projeto-piloto da agricultura no Cerrado e como base de desenvolvimento da vasta fronteira agrícola, além de contribuir para o estabelecimento de técnicas, tanto de melhoria da produção no Cerrado quanto de agricultura sustentável.



Sistema Agroflorestal (SAF)

Na região amazônica, nos anos de 1950, os imigrantes japoneses obtiveram um grande sucesso na produção de pimenta-do-reino. Infelizmente, na década seguinte, esta produção teve um grande revés, com a proliferação de fusariose (fungos).

Na busca de uma alternativa, o senhor Sakaguchi, precursor da introdução do Sistema Agroflorestal (SAF), observou que os ribeirinhos plantavam fruteiras nas proximidades das suas casas, e estas culturas eram pouco acometidas por doenças e possibilitavam a colheita de diferentes produtos durante todo o ano. A partir dessa observação, teve início o SAF.

Esse sistema de produção vem sendo reconhecido como um modo de produção sustentável.

O SAFTA, Sistema Agroflorestal de Tomé-Açu, é um método de produção agrícola desenvolvido por imigrantes japoneses do município de Tomé-Açu, no estado do Pará. A produção é consorciada com culturas anuais e perenes em uma mesma área e, ao final do ciclo, a área torna-se uma floresta que produz alimentos e melhora a renda de forma sustentável.

E a parceria de quase 40 anos da JICA e da Embrapa Amazônia Oriental apoiando na pesquisa e no desenvolvimento de técnicas de manejo, diferentes modelagens e materiais genéticos de qualidade, aprimorou cada vez mais o SAFTA.



Agricultura de precisão

Em três décadas, o Brasil foi capaz de criar um modelo sustentável e competitivo de agricultura tropical sem paralelo no mundo. A agricultura brasileira hoje é muito diferente daquela existente na década de 1970. O Brasil atual tem uma agricultura baseada na tecnologia e na ciência. Essa transição de um país importador para um dos maiores produtores agropecuários do mundo se deu por meio de pesquisa liderada, em boa parte, pela Embrapa, criada em 1973. Ela conseguiu promover a adaptação e a tropicalização de vários cultivos.

É fundamental lembrar que a Embrapa também recebeu um apoio crucial, que foi a cooperação internacional, na qual o Japão prestou contribuição relevante nesse processo.

Passadas cinco décadas, o mundo enfrenta novos desafios que extrapolam a questão da produção de alimentos, mas também envolvem questões ligadas à sustentabilidade, à segurança alimentar, à sanidade e à rastreabilidade com integração dos diferentes elos das cadeias produtivas, trazendo informações qualificadas para maior transparência nas relações de trocas.

Conforme amplamente divulgado na mídia, projeções da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) indicam um aumento expressivo na demanda mundial por alimentos até 2050 devido ao crescimento populacional, principalmente em países menos desenvolvidos.

O maior desafio da agricultura brasileira, portanto, parece não ser apenas o de produzir mais alimentos, mas, sim, produzir de forma sustentável e atenta às questões das mudanças climáticas, ao uso da água e ao balanço do estoque de carbono. Isso eleva o nível de excepcionalidade do esforço e poder de coordenação que serão necessários para superar esse desafio.

Nesse sentido, torna-se estratégico que os setores envolvidos sejam incentivados a atuar de forma ativa e em sintonia com as

prioridades globais, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com conceitos da Environmental, Social and Corporate Governance (ESG) em franco desenvolvimento, cuja padronização está sendo integrada pela International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS).

No contexto de produzir mais e de forma sustentável, o Brasil tem realizado esforços e se empenhado em diversas iniciativas de desenvolvimento de tecnologias mitigadoras com alto potencial que já estão em curso, tais como: Sistema de Plantio Direto (SPD), Insumos Biológicos, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Sistema de Produção Agroflorestal (SAF), Florestas Plantadas, Tratamento de Dejetos Animais e Recuperação de Pastagens Degradadas. Vale ressaltar que as mencionadas iniciativas estão contempladas no Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC), no uso racional da água, no bem-estar animal e na manutenção da biodiversidade. Contudo, é no eixo da agricultura de precisão e digital que o projeto tem a maior expectativa de contribuição.



A agricultura de precisão e digital é a agricultura conectada à era da transformação digital que visa promover o aumento da produtividade, a redução de custos e o aumento da eficiência por meio de ferramentas, dispositivos, sistemas, aplicativos, dados, internet das coisas (IoT), big data, machine learning, gêmeos digitais, entre outras tendências da área da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) aplicadas ao agro. Aumentar e/ou trazer a eficiência nas áreas já ocupadas ou até degradadas, por meio das tecnologias, é uma importante oportunidade para contribuir com o esforço global para a sustentabilidade.

Nesse sentido, vislumbra-se um novo momento de cooperação internacional entre Brasil e Japão, visando uma segunda revolução no agro brasileiro, que contribua para a estabilidade da segurança alimentar global, por meio de um robusto trabalho de cooperação na área da agricultura sustentável e digital.

Cooperação técnico-científica

O mundo vive hoje uma iminente crise de alimentos provocada pelas mudanças climáticas. O aumento da temperatura média global reduz as áreas cultiváveis, refletindo diretamente na produção agrícola mundial.

O Brasil possui grande experiência na tecnologia de produção de grãos. O Japão possui a tecnologia genética e a patente do gene DREB, tolerante à seca, ao calor e à salinidade.

Assim, foi solicitada a cooperação, por meio da Embrapa Soja, no projeto de desenvolvimento de tecnologia de engenharia genética para culturas com tolerância a estresses contra a degradação do ambiente global, com o objetivo de desenvolver espécies de soja tolerantes à seca e ao calor.



Outros projetos

Destacam-se, ainda, os projetos de cooperação financeira para a implantação da segunda etapa do canal de irrigação do Projeto Jaíba, cooperação técnica executada com a Embrapa Hortaliças na produção sustentável de hortaliças, e com a Embra-

pa Cerrados, o Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins) e a Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), no projeto de fortalecimento do sistema de suporte técnico agrícola voltado aos pequenos agricultores.



Assim, o Brasil, que era importador agrícola até o início da década de 1970, transformou-se hoje em um dos maiores produtores e exportadores de grãos do mundo, e a JICA contribuir, por meio de pro-

jetos de cooperação referentes ao desenvolvimento de técnicas agrícolas sustentáveis alinhadas às características regionais e à melhoria da vida e da produtividade dos pequenos agricultores.

Lista de Projetos

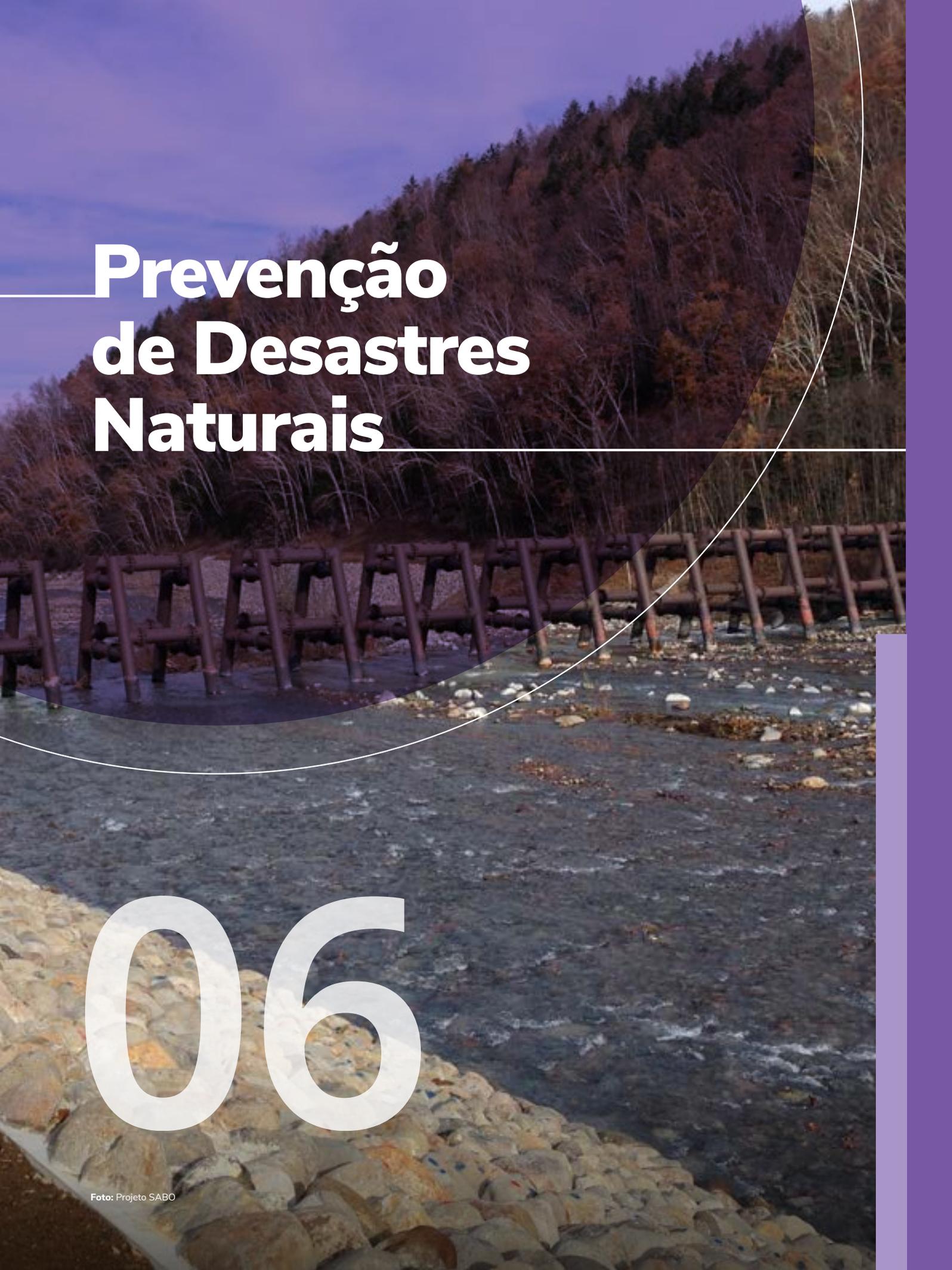
	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
1	Estudo de desenvolvimento da agricultura no vale do ribeira	Cooperação Técnica	Governo do Estado de São Paulo	1975 ~ 1984
2	Projeto de cooperação em pesquisa agrícola nos cerrados	Cooperação Técnica	Embrapa Cerrados	1977 ~ 1985
3	Programa de cooperação nipo-brasileiro para o desenvolvimento agrícola dos cerrados - PRODECER	investimentos e empréstimos para o desenvolvimento	Ministério da Agricultura	1979 ~ 2001
4	Projeto de cooperação em pesquisa agrícola nos cerrados - fase 2	Cooperação Técnica	Embrapa Cerrados	1987 ~ 1992
5	Projeto de pesquisa em hortaliças	Cooperação Técnica	Embrapa Hortaliças	1987 ~ 1994
6	Projeto geração de tecnologia agroindustrial para o desenvolvimento do trópico úmido	Cooperação Técnica	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa CPATU)	1990 ~ 1997
7	Projeto de desenvolvimento agrícola sustentável e conservação de recursos naturais no cerrado	Cooperação Técnica	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa CPAC)	1994 ~ 1999
8	Projeto de pesquisa em horticultura para pequenos produtores no sul do Brasil	Cooperação Técnica	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)	1996 ~ 2001
9	Estudo de desenvolvimento agropecuário integrado do estado do Tocantins	Pesquisa de Desenvolvimento	Secretaria de Agricultura e Planejamento do Estado do Tocantins	1997 ~ 1998

Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
10	Projeto desenvolvimento tecnológico para agricultura sustentável na amazônia oriental	Cooperação Técnica	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa CPATU)	1999 ~ 2004
11	Estudo de pesquisa e desenvolvimento agrícola e pecuário no norte do estado do Tocantins	Pesquisa de Desenvolvimento	Secretaria de Agricultura e Planejamento do Estado do Tocantins	2000 ~ 2001
12	Projeto fortalecimento do sistema de suporte técnico para o pequeno produtor rural no Tocantins - Forter	Cooperação Técnica	Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins)	2003 ~ 2006
13	Desenvolvimento de tecnologia de engenharia genética para culturas com tolerância a estresses contra a degradação do ambiente global	Cooperação Técnico-Científica (SATREPS)	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Soja)	2010 ~ 2015
14	Projeto de inclusão social por meio de incentivo à produção de oleaginosas para a geração de biodiesel na região oeste do estado do Rio Grande do Norte	Cooperação Técnica	Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (SAPE)	2009 ~ 2015
15	Estudo preparatório sobre projetos empresariais da BOP adaptados ao ambiente, utilizando métodos agrícolas agro-florestais (promoção de ligações empresariais da BOP).	Estudo preparatório BOP	Frutafruta S.A.	2012 ~ 2013

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
16	Projeto de desenvolvimento de capacidades no pós-colheita e práticas de marketing na região do Jaíba	Cooperação Técnica	Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais	2012 ~ 2014
17	Projeto de desenvolvimento colaborativo da agricultura de precisão e digital para o fortalecimento do ecossistema de inovação e a sustentabilidade do agro brasileiro	Cooperação Técnica	Ministério da Agricultura e Pecuária, Embrapa Instrumentação e Embrapa Agricultura Digital	2021 ~ 2026

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Mutuário	Ano de assinatura
18	Programa de financiamento de equipamentos para irrigação na região do cerrado	Cooperação Financeira	Ministério da Agricultura	1985
19	Programa de financiamento de equipamentos para irrigação na região nordeste	Cooperação Financeira	CODEVASF	1991
20	Projeto de irrigação do Jaíba (II)	Cooperação Financeira	Governo do Estado de Minas Gerais	1991

A photograph of a river with a log structure and a stone wall. The river is in the foreground, with a stone wall on the left. In the middle ground, there is a structure made of logs, possibly a dam or a bridge. The background shows a forested hillside. The image is overlaid with a dark purple semi-circle and a white line.

Prevenção de Desastres Naturais

06

No Brasil, com o rápido avanço da urbanização, há uma tendência das áreas residenciais se expandirem inclusive para áreas com alto risco de desastres. Além disso, chuvas torrenciais associadas a mudança climática também tem ocorrido com frequência e, diante da crescente necessidade de criar planos e sistemas adequados de prevenção de desastres, o Japão vem implementando cooperações em resposta a essa demanda.

Medidas de Prevenção de Desastres – Visando a Redução dos Danos Causados por Desastres Naturais



Os deslizamentos de terra tornaram-se um problema sério no Brasil, como ocorrido em 2011, em um desastre de grandes proporções que atingiu a área serrana do Rio de Janeiro e matou mais de 900 pessoas.

Em meio aos desafios para solucionar esse problema, com a coordenação entre vários ministérios e agências brasileiras, foi implementado o “Projeto de Fortalecimento da Estratégia Nacional de Gestão Integrada em Riscos de Desastres Naturais (GIDES)” (2013-2017), em cooperação técnica com Japão, que é um país avançado em prevenção de desastres.

Com essa cooperação, visando fortalecer a capacidade geral do Brasil de resposta a desastres, fez-se uma proposta de planejamento com base em avaliações e mapas de riscos, construindo um sistema de previsão e alerta de desastres e de monitoramentos. Além disso, houve integração entre a União, os estados e os municípios, visando à unificação das ações de prevenção de desastres, produzindo resultados como a elaboração de manuais de prevenção de desastres.



Esse projeto foi reconhecido internacionalmente, tendo sido agraciado com o Prêmio Sasakawa, da Organização das Nações Unidas (ONU). O grupo de trabalho integrado, que abarca os Ministérios e as Agências relevantes de caráter interorganizacional, foi formalizado por meio da Portaria do (então) Ministério da Integração Nacional e também pode ser considerado uma das conquistas da cooperação japonesa.



Com resultados acima do esperado na transferência de conhecimentos referente às medidas estruturais, foi iniciado, em 2021, o Projeto de Aprimoramento da Capacidade Técnica em Medidas Estruturais contra Movimentos Gravitacionais de Massa com Foco na Construção de Cidades Resilientes (SABO). O Projeto realizará a transferência de tecnologia na área de Engenha-

ria de Barreiras SABO – amplamente aplicada no Japão – para o Brasil, que, até então, quase não tem experiência na construção de estruturas para esse tipo de fenômeno, motivado pelos desastres decorrentes de fluxos de detritos ocorridos na região serrana do Rio de Janeiro.

Em termos práticos, serão elaboradas diretrizes técnicas relacionadas às características das estruturas, ao projeto de engenharia, à supervisão da execução das obras e à gestão e à manutenção das estruturas de retenção de fluxo de detritos. Ainda serão elaborados um plano e ferramentas para o uso e a divulgação dessas diretrizes técnicas, proporcionando, assim, o aumento da capacidade dos órgãos públicos, a começar pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, a fim de que possam executar projeto de engenharia das estruturas de retenção de fluxos de detritos, supervisionar a execução das obras e fazer sua gestão e manutenção.



O Japão está promovendo uma ampla cooperação na área de prevenção de desastres, não apenas por meio desse esquema de cooperação técnica, mas também por intermédio de projetos de parceria privada sobre radares meteorológicos e mapeamento de riscos.

Melhoria da capacidade na área de combate a incêndio protegendo a segurança dos cidadãos

A cooperação do Japão na área de combate a incêndios foi desencadeada por um pedido de cooperação feito em 1978 para o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, para o Centro de Treinamento de Combate a Incêndio que estava programado para ser construído.



Por meio do Projeto de Estudo para o Desenvolvimento do “Centro de Treinamento de Combate a Incêndio do Brasil”, foram projetadas: 1. Zona de Treinamento (torres de treinamento, instalações para treinamento de extinção de incêndio, campo externo para treinamento de extinção de incêndio, torre de água, campo externo para treino em circuito); 2. Zona de Esportes (ginásio de esportes, piscina de mergulho); e Zona Administrativa/Educacional (auditório e instalações de pesquisa, mas o Centro foi construído com recursos do Brasil.

As torres de treinamento, em particular, tornaram-se símbolo da cooperação nipo-brasileira na área de combate a incêndio por terem sido batizadas de Torre Tóquio e Torre Yokohama, em homenagem à cooperação japonesa.

No “Curso Especial de Treinamento em Salvamento e Combate a Incêndio”, realizado no âmbito do Programa de Treinamento para Terceiros Países (TCTP), e posteriormente no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, tendo como público-alvo cinco países da América Latina deu-se a oportunidade de transferir e disseminar conhecimentos técnicos, em especial técnicas japonesas, na área de salvamento e combate a incêndio e gerenciamento de segurança para 25 bombeiros vários países (inclusive o Brasil), durante quatro meses em 1988. Esse curso teve outras quatro edições, totalizando cinco cursos.

Além disso, no curso “Técnicas de Salvamento e Combate a Incêndio (2005-2009) do TCTP, que teve como público-alvo 26 países da América Latina e África, realizamos na Brigada Militar do Rio Grande do Sul a transferência de tecnologia referente aos sistemas de combate a incêndio, gerenciamento de segurança, teoria e prática de atividades de resgate, de uso de equipamentos e técnicas de busca para 96 bombeiros de vários países (incluindo o Brasil) e promovemos trabalhos de campo e a criação de uma rede entre os participantes.

Paralelamente, oferecemos oportunidades de aprendizagem nos Cursos de treinamento em Grupo e no Programa de Treinamento de Nikkeis, bombeiros do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas receberam treinamento no Japão.

Anualmente, a Secretaria de Defesa Civil de Minas Gerais realiza um seminário

sobre prevenção de desastres, principalmente para os ex-bolsistas que participaram de treinamentos no Japão. Em janeiro de 2019, o tenente Pedro Aihara, ex-bolsista da JICA e hoje deputado federal, atuou como encarregado das relações públicas no caso do acidente de rompimento da barragem de Brumadinho.

Destacamos também o crescimento da presença de mulheres como bolsistas nesta área, mostrando a força do gênero no salvamento e em outras atividades de respostas aos desastres.



Hoje, os bombeiros brasileiros atingiram um nível que estão aptos para contribuírem mundialmente, tendo atuado no ciclone Idai, na África (Moçambique), onde trabalharam em conjunto com a equipe de ajuda emergencial do Japão.

Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
1	Estudo sobre o projeto de prevenção e restauração de desastres na Serra do Mar na área de Cubatão - SP	Pesquisa de Desenvolvimento	Secretaria de Meio Ambiente (SMA)	1989 ~ 1991
2	Estudo preparatório para o projeto de prevenção e mitigação de desastres na bacia do rio Itajai	Estudo Preparatório	Secretaria de Proteção e Defesa Civil	2010 ~ 2011
3	Projeto de fortalecimento da estratégia nacional de gestão integrada de riscos em desastres naturais - GIDES	Cooperação Técnica	Ministério das Cidades	2013 ~ 2017
4	Projeto de aprimoramento da capacidade técnica em medidas estruturais contra movimentos gravitacionais de massa com foco na construção de cidades resilientes – SABO	Cooperação Técnica	Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional	2021 ~ 2026



Saúde

07



A JICA e suas ações para cooperação no cuidado da saúde humana

A partir da década de 1970, o Brasil concentrou seus esforços no combate às doenças infecciosas e na melhoria da saúde materno-infantil, e, na década de 1980, foi implantado um sistema público de saúde intitulado Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, considerando que a grande extensão territorial e a diversidade de climas dificultavam a prestação uniforme dos serviços de saúde, o Japão implementou cooperações nessa área, combinando diversos esquemas de cooperação conforme a situação de cada região.

No Brasil, o Japão apoiou a área da medicina e da saúde por meio de distintas modalidades, como a cooperação técnica e a cooperação financeira para as pesquisas com entidades públicas e privadas.

Vacinas

Embora no Brasil houvesse campanhas de controle de epidemias com base no Programa Nacional de Imunização de 1973, as vacinas contra sarampo e poliomielite, incluí-

das entre aquelas consideradas obrigatórias no país, dependiam da importação. Por conta disso, era difícil garantir sempre a quantidade necessária em todo o país, o que não só dificultava a promoção do programa como também gerava um grande problema social, porque pacientes com essas doenças continuavam a surgir a despeito das campanhas de imunização feitas em quase todo o Brasil.

Para solucionar esses problemas, o Japão recebeu uma solicitação de estabelecimento de um sistema de produção de vacinas e um sistema nacional de testes, de controle de qualidade, de desenvolvimento de um sistema de transporte e administração de vacinas e aperfeiçoamento técnico. E assim, tendo como objetivos o desenvolvimento da produção de formulações biológicas e o aperfeiçoamento tecnológico e acadêmico de profissionais responsáveis, em particular, pela produção das vacinas contra o sarampo e a poliomielite, o Japão executou um projeto de cooperação técnica durante quatro anos, a partir de agosto de 1980, tendo como contraparte a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde e responsável pela promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.



O Projeto de Produção de Produtos Biológicos na República Federativa do Brasil, como foi denominado, teve vigência de agosto de 1980 a agosto de 1984. Por meio dele, tornou-se possível produzir vacinas para 15 milhões de pessoas por ano, tendo sido alcançada a autossuficiência nas vacinas contra sarampo e poliomielite.

Além disso, no que diz respeito à poliomielite, até 1980, eram diagnosticados 3.600 pacientes anualmente com a doença, mas, como consequência também de uma campanha do Ministério da Saúde sobre essa vacina, a infecção por cepas do poliovírus do tipo selvagem não ocorreu mais, com o último caso registrado em 1989.

Vale ressaltar que as técnicas de produção e controle de qualidade transferidas nesse projeto passaram a ser utilizadas também na produção de outras vacinas, como a antitetânica e contra febre amarela. Além disso, durante cinco anos a partir de 1988, a Fiocruz promoveu o Curso de Controle de Qualidade de Vacinas no âmbito do Programa de Treinamento para Terceiros Países, recebendo 40 participantes de países latino-americanos e países africanos de língua portuguesa.

Os resultados da cooperação japonesa referente à tecnologia de produção de vacinas não se limitaram apenas ao Brasil, tendo se expandido também para a América Latina e a África.

Parto humanizado

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), a taxa de mortalidade infantil no Brasil em 1993 era de 57/1.000 nascidos vivos, mas as regiões Norte e Nordeste do país, refletindo a falta de infraestrutura e a dificuldade de acesso da camada mais pobre da população aos serviços médicos, apresentavam indicadores de saúde deploráveis, equivalentes aos dos países subsaarianos, os quais tinham uma taxa de mortalidade infantil de 92/1.000 nascidos vivos.



O Brasil implantou em 1988 o Sistema Único de Saúde (SUS), mas os serviços básicos não chegaram às camadas menos favorecidas da região Nordeste. Diante disso, o país solicitou ao Japão um projeto de saúde materno-infantil com foco em atendimento médico neonatal, gestão de doenças diarreicas, assistência à gestante e à parturiente e planejamento familiar, intitulado Projeto para a Melhoria da Saúde Materno-Infantil no Nordeste do Brasil.

Sob o tema “Humanização do Parto e Nascimento”, que prioriza a humanização do tratamento das gestantes, foram realizados, entre outras atividades, o treinamento de profissionais de saúde materno-infantil (auxiliares de enfermagem, enfermeiras, parteiras tradicionais, médicos etc.), principalmente dos hospitais de referência de Fortaleza e de cinco regiões-piloto do estado do Ceará; a formação de enfermeiras especializadas em obstetrícia; e a melhoria das instalações obstétricas nas universidades do estado do Ceará.

O modelo de “Humanização do Parto e do Nascimento” se difundiu firmemente entre os profissionais de saúde materno-infantil e os moradores locais, passando a ser amplamente conhecido em todo o estado do Ceará pelo nome Projeto Luz, que ainda ficou famoso em todo o Brasil em decorrência de uma forte ação publicitária. Em 2000, a taxa de mortalidade infantil do país caiu para 34,7/1.000 nascidos vivos, e a do estado do Ceará para 38,1/1.000 nascidos vivos.

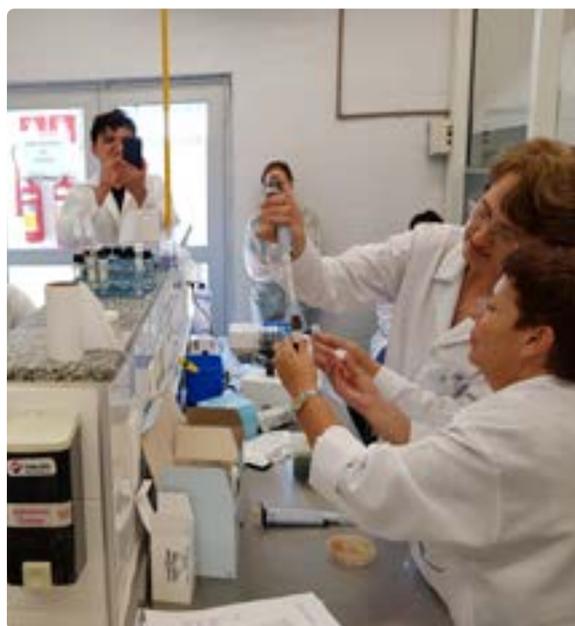
Na Conferência Internacional sobre Humanização do Parto e Nascimento, realizada pelo projeto em parceria com a Rede de Humanização do Nascimento (REHUNA) em 2000, houve a participação de mais de 2.000 pessoas de todo o mundo. Esta conferência levou posteriormente à criação da Rede Latino-Americana e do Caribe para a Humanização do Parto e Nascimento (RELACAHUPAN). Além disso, no Brasil, a “Humanização do Parto e Nascimento” foi inserida como um programa nacional do Ministério da Saúde naquele ano.

Essa iniciativa, nascida no Brasil, não se restringiu ao estado do Ceará; difundiu-se por todo o país, e a roda da “Humanização do

Parto e Nascimento” foi ampliada para todo o mundo, incluindo países como Bolívia, Camboja e Madagascar.

Unicamp

A JICA e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) têm construído uma longa trajetória de cooperação. Nossa parceria teve início na década de 1990, com o Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (Gastrocentro). Neste projeto, foram realizadas transferências de tecnologias e de conhecimentos por meio de capacitações médicas e doação de equipamentos, que contribuíram significativamente para aprimorar o diagnóstico precoce de tumores gástrico, intestinal e hepático por meio de técnicas pioneiras no Brasil, colaborando para ampliar a expectativa de vida dos pacientes atendidos pela Unicamp.



Projeto Centro de Pesquisa e Diagnóstico Gastroenterológico (GASTROCENTRO)

Período de cooperação: 1990 a 1996

Instituição japonesa: Universidade Médica e Farmacêutica de Toyama

Sobre o projeto: O Gastrocentro da Unicamp presta assistência médica em gastroenterologia e hepatologia de qualidade dentro de um sistema de saúde hierarquizado, aperfeiçoando técnicas de diagnóstico das doenças do aparelho digestivo, formando e qualificando recursos humanos, produzindo conhecimento e atuando no sistema de saúde, valorizando os princípios da humanização.

Projeto de Pesquisa Clínica na Universidade Estadual de Campinas

Período de cooperação: 1997 a 2002

Instituição japonesa: Universidade de Chiba e Universidade Médica e Farmacêutica de Toyama

Sobre o projeto: Foram realizados treinamentos, transferência de tecnologia, aquisição e doação de equipamentos de ponta, a vinda de professores japoneses e a ida de professores, médicos e alunos para o Japão. Com este projeto, o Laboratório de Epidemiologia Molecular e Doenças Infecciosas (LEMDI) começou a desenvolver pesquisas na área de micologia médica.

Projeto para novas abordagens diagnósticas no manejo das infecções fúngicas em pacientes com AIDS e outras doenças imunossupressoras

Período de cooperação: 2010 a 2013

Instituição japonesa: Universidade de Chiba

Sobre o projeto: Pesquisa conjunta da modalidade SATREPS com o objetivo de desenvolver métodos que trazem mais rapidez na identificação de fungos causadores de doenças e

no diagnóstico de infecções fúngicas em pacientes imunossupressores, ou seja, aqueles que possuem baixa imunidade (geralmente são pacientes portadores do vírus HIV, transplantados ou com alguma outra doença que altere a imunidade). Foram realizados treinamentos, transferência de tecnologia, aquisição e doação de equipamentos de ponta, a vinda de professores japoneses e a ida de professores, médicos e alunos para o Japão.

Projeto para estabelecimento de sistema colaborativo de referência e pesquisa para o diagnóstico de infecções fúngicas resistentes no Brasil e no Japão

Período de cooperação: 2017 a 2022

Parceiro no Japão: Centro de Pesquisa de Micologia Médica da Universidade de Chiba

Sobre o projeto: Pesquisa conjunta da modalidade SATREPS. O projeto teve a finalidade de esclarecer o mecanismo de resistência dos fungos aos medicamentos, desenvolvendo um novo método de diagnóstico para estabelecer um sistema de tratamento médico adequado. Foram realizados treinamentos, transferência de tecnologia, aquisição e doação de equipamentos de ponta, a vinda de professores japoneses e a ida de professores, médicos e alunos para o Japão.

PACT Brazil (Parcerias para aceleração dos testes de COVID-19 no Brasil)

Data de assinatura: 25 de novembro de 2020

Sobre o projeto: Foi uma parceria firmada entre a Unicamp e a Universidade de Chiba, no Japão, a JICA e a empresa Eiken Chemical Co. Com o título PACT Brazil, a Unicamp recebeu e realizou a validação de 720 kits de testes, produzidos pela Eiken Co., para detecção do SARS-CoV-2, por meio de amostras de saliva.

Projeto de melhoria da capacidade institucional contra COVID-19

Como parte das medidas de apoio do governo japonês ao enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil, a JICA, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Keizo Asami (iLIKA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) firmaram, em setembro de

2021, o Acordo de Cooperação para o “Projeto de Melhoria da Capacidade Institucional contra COVID-19”, com objetivo de aprimorar as capacidades técnicas do iLIKA e da Fiocruz na investigação científica sobre a COVID-19 e os efeitos nos pacientes acometidos pela doença.



Foram realizadas doações de equipamentos médicos e apoio técnico visando à contribuição japonesa ao fortalecimento do sistema de saúde brasileiro.

Projeto para o aprimoramento de uma Rede de Monitoramento Genômico para COVID-19

O Brasil foi severamente afetado pela pandemia de COVID-19, com um número cumulativo notavelmente alto de casos e mortes. Devido ao surgimento contínuo de novas cepas mutantes na evolução da COVID-19 e demais vírus podem causar epidemias globais no futuro, a análise do genoma que permite a rápida identificação de mutações virais é essencial para uma política de saúde pública e para o desenvolvimento de medicamentos mais rápido e de forma eficaz.

Em março de 2020, a Fiocruz estabeleceu a Rede de Monitoramento do Genoma COVID-19, que realiza análises de genoma em oito unidades da Fiocruz (laboratórios) e fornece informações ao Ministério da Saúde e às autoridades sanitárias estaduais etc. Desde o surgimento da COVID-19, a Fiocruz se tornou um centro de análise de genoma na região da América Latina e Caribe, e as atividades da instituição incluem a análise genômica da COVID-19 dos países vizinhos.

Iniciado em 2023, este projeto visa fortalecer rede de monitoramento genômico sustentável e rápido para a COVID-19 e outras doenças transmissíveis nas regiões-alvo, estabelecendo um sistema eficaz de monitoramento de genomas relacionados a doenças transmissíveis nas unidades da Fiocruz nessas regiões, realizando pesquisas conjuntas entre o Japão e o Brasil que demonstrem a importância do monitoramento genômico e compartilhando conhecimentos sobre como utilizar informações genômicas entre os dois países.



Expansão do desenvolvimento regional em torno da Atenção Primária à Saúde (APS) – Método Bambu e Municípios Saudáveis

O Nordeste do Brasil já foi uma região de grandes epidemias de infecções tropicais, e as três principais causas de morte foram todas de doenças infecciosas, incluindo doenças diarreicas. Em resposta a essa situação, o Brasil solicitou ao Japão o Projeto de Saúde Pública no Nordeste do Brasil para criar, dentro do Hospital Universitário da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), um Núcleo de Saúde Pública destinado a ser um moderno centro que englobasse toda a saúde pública do estado para melhorá-la, conforme a política do Sistema Único de Saúde (SUS). Este projeto, executado entre 1995 a 2000, colocou em prática atividades com base nos pilares “Instituição do Núcleo de Saúde Pública e promoção da articulação interorganizacional”, “Fortalecimento da saúde comunitária” e “Formação de profissionais de saúde”.

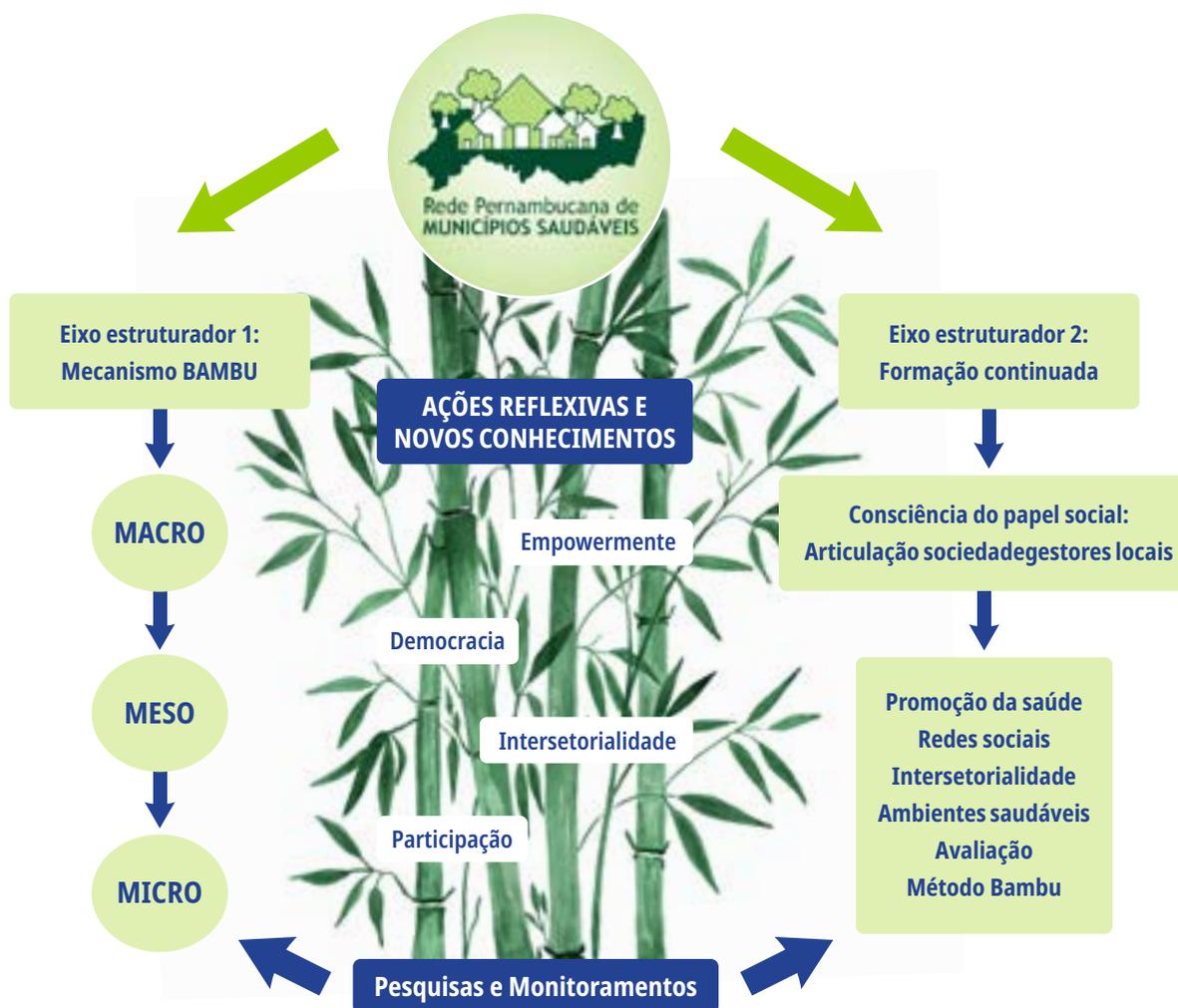
A UFPE foi tão bem-sucedida em apoiar tecnicamente os serviços de saúde estadual e municipal e em formar recursos humanos com grande compreensão sobre a saúde comunitária que a taxa de mortalidade infantil nos municípios-piloto apresentou uma melhora de mais de 30%.

Aproveitando essa experiência, executou-se o Projeto Municípios Saudáveis do Nordeste do Brasil (2003 a 2008), com o objetivo de formular um modelo para a construção dos mecanismos sociais necessários para melhorar os indicadores de desenvolvimento humano da região, não limitados à área de saúde.

O projeto desenvolveu atividades de melhoria de vida com o protagonismo da comunidade e a utilização do “Método Bambu”, de promoção da saúde, desenvolvido no Japão.

Sete dos 184 municípios de Pernambuco participaram da Rede de Municípios Saudáveis, em que foram planejados e executados diversos programas públicos que resultaram em melhoria de vida. Além disso, o trabalho em rede entre os governos locais, comprometidos

com a melhoria de vida por meio desse Método Bambu, avançou de forma autônoma mesmo após o término do projeto, e a rede cresceu e passou a contar, em 2012, com 23 municípios participantes (o equivalente a 12,5% dos municípios do estado de Pernambuco).



Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
1	Projeto de produção de produtos biológicos	Cooperação Técnica	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	1980 ~ 1984
2	Projeto "Núcleo Interdepartamental de Imunopatologia" da Universidade Federal de Pernambuco	Cooperação Técnica	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	1984 ~ 1992
3	Projeto centro de pesquisa e diagnóstico gastroenterológico (GASTROCENTRO)	Cooperação Técnica	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	1990 ~ 1996
4	Projeto de saúde pública no nordeste do Brasil	Cooperação Técnica	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco	1995 ~ 2000
5	Projeto de planejamento familiar para a melhoria da saúde materno-infantil no nordeste do Brasil	Cooperação Técnica	Ministério da Saúde Secretaria da Saúde do Ceará (SESA)	1996 ~ 2001
6	Projeto de pesquisa clínica na universidade estadual de Campinas	Cooperação Técnica	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	1997 ~ 2002
7	Projeto municípios saudáveis no nordeste do Brasil	Cooperação Técnica	Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social Universidade Federal de Pernambuco (NUSP) Estado de Pernambuco	2003 ~ 2008

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
8	Projeto de fortalecimento do sistema de vigilância em saúde do metilmercúrio na bacia do Rio Tapajós	Cooperação Técnica	Instituto Evandro Chagas (IEC) Universidade Federal do Pará, Núcleo de Medicina Tropical	2007 ~ 2010
9	Projeto para novas abordagens diagnósticas no manejo das infecções fúngicas em pacientes com AIDS e outras doenças imunossupressoras	Cooperação Técnico-Científica (SATREPS)	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	2010 ~ 2013
10	Projeto para estabelecimento de sistema colaborativo de referência e pesquisa para o diagnóstico de infecções fúngicas resistentes no Brasil e no Japão	Cooperação Técnico-Científica (SATREPS)	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	2017 ~ 2022
11	Melhoria da capacidade institucional contra a Covid-19	Cooperação Técnica	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Instituto Keizo Asami (LIKA)	2021 ~ 2023
12	Projeto para o aprimoramento de uma rede de monitoramento genômico para COVID-19	Cooperação Técnica	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	2023 ~ 2028

Água e Saneamento

08

A JICA e suas ações para cooperação no saneamento e na melhoria ambiental

Com o crescimento econômico nas décadas de 1960 e 1970, a industrialização e a urbanização no Brasil trouxeram problemas como a poluição do ar, da água e de descarte de resíduos. Há muitos anos o Japão vem cooperando na mitigação desses problemas. A JICA vem trabalhando em projetos que contribuem para o saneamento e a melhoria ambiental do litoral de grandes metrópoles brasileiras, contribuindo para o ODS número 6: água potável e saneamento.

Com a concentração populacional nas cidades, o Brasil promoveu o desenvolvimento da infraestrutura básica, mas são muitos os desafios encontrados, como melhorar a eficiência operacional do sistema de abastecimento de água e reduzir os vazamentos na rede de distribuição. Diante disso, há muitos anos o Japão vem prestando assistência ao Brasil para resolver esses desafios.



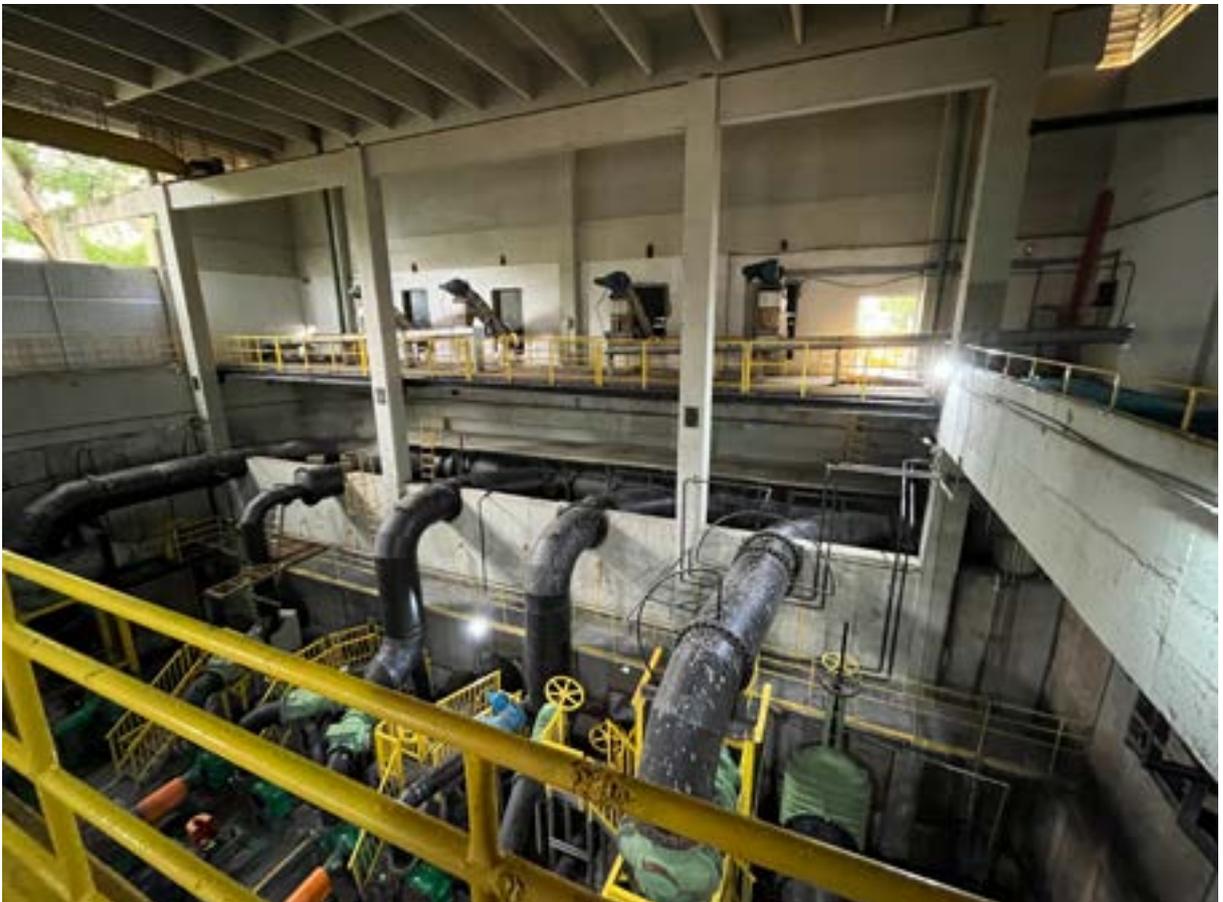
Projeto de Melhoria Ambiental da Baixada Santista – Onda Limpa

Esse projeto foi executado pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) para implementar o sistema de esgoto da região da Baixada Santista, uma das principais áreas, tanto em termos industriais quanto de lazer, do estado de São Paulo. O projeto consistiu na construção e na ampliação de estações de pré-condicionamento de esgotos, redes coletoras, emissários submarinos, entre outros.

Informações sobre o projeto:

- Mutuário/instituição executora: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP).
- Data da assinatura do contrato de empréstimo: 06/08/2004 e 15/02/2011.
- Valor do empréstimo: 40,5 bilhões de ienes (aproximadamente US\$ 276 milhões).

Com isso, o percentual de cobertura e coleta de esgoto da região, que era de 62%, aumentou para 82% após a implementação.



Projeto Baía de Todos os Santos

Na Bahia, o esgoto proveniente da região metropolitana de Salvador era lançado sem tratamento na Baía de Todos os Santos, piorando a qualidade da água e causando mau cheiro e grave deterioração da saúde pública, entre outros problemas.

Além disso, das 23 praias da cidade, apenas duas eram balneáveis em 1996, mas após a implementação do projeto, esse número aumentou para 21 em 2004, o que mostra que o projeto contribuiu muito também para a melhoria do ambiente marinho.

Informações sobre o projeto:

- Mutuário/instituição executora: Estado da Bahia, Secretaria de Desenvolvimento Urbano.
- Data da assinatura do contrato de empréstimo: 29/05/1997.
- Valor do empréstimo: 7,9 milhões de ienes (aproximadamente US\$ 54 milhões).

Com o Projeto de Melhoria do Saneamento Básico da Baía de Todos os Santos (Baía Azul), o percentual de ligações de esgoto, que era de 26%, atingiu uma melhoria drástica, subindo para os atuais 86%.



Projeto de Melhoria Ambiental do Paraná

Na região metropolitana de Curitiba, a rápida urbanização causou uma queda na acessibilidade dos serviços de água e esgoto, piorando as condições de saneamento dos moradores da região.

Por conta disso, a fim de melhorar os serviços de água e esgoto, a JICA concedeu um empréstimo em ienes para o Projeto de Melhoramento Ambiental do Estado do Paraná (1998-2009), sob a responsabilidade da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), contemplando a região metropolitana de Curitiba e o litoral. Nesse projeto, foram construídas estações de tratamento de água e de esgoto, e também obras de ampliação de estações, assim como as redes.

Com isso, houve uma melhoria considerável, como o aumento do percentual de abastecimento de água, que era de 92%, para 100%, e o aumento do percentual de coleta de esgoto, de 25% para 80%.

Depois disso, não se atendo apenas a esses aspectos das instalações, houve uma cooperação técnica de 2012 a 2015, com o objetivo de capacitar os técnicos da SANEPAR para a melhoria na operação, na manutenção e na renovação das instalações.

Esse projeto ofereceu treinamentos para os funcionários da SANEPAR sobre operação e manutenção de estações de tratamento de esgoto, redes de esgoto e estações de tratamento de água, formulação de planos de reparo e renovação das redes de esgoto, elaboração de manuais de operação e manutenção, bem como workshops e seminários internos para disseminar os conhecimentos adquiridos no projeto.

Após a mencionada cooperação, observou-se um aperfeiçoamento na gestão e manutenção dos sistemas de água e esgoto da SANEPAR. Atualmente, a companhia consolidou-se como um modelo no Brasil, acolhendo visitas de técnicos de outros países.

Um exemplo disso foi a execução de cursos de formação (2019-2020), destinados aos países da América Latina e aos países africanos de língua portuguesa, com a finalidade de transmitir o seu conhecimento especializado, no âmbito da cooperação trilateral.

Informações sobre o projeto:

- Mutuário/instituição executora: Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR).
- Data da assinatura do contrato de empréstimo: 22/05/1998.
- Valor do empréstimo: 23,686 milhões de ienes (aproximadamente US\$ 168 milhões).



Projeto de Melhoria Ambiental no litoral do estado de Santa Catarina

O estado de Santa Catarina sofria de baixa cobertura no tratamento de esgotos. Com o crescimento da população, sobretudo na região litorânea, e por seu caráter forte em turismo, o estado procurou a JICA para solução de instalação de sistema de esgotamento sanitário nas cidades de Florianópolis, de Balneário Barra do Sul e de Balneário Piçarras.

O projeto contou com um empréstimo de 14,426 bilhões de ienes (equivalente a R\$ 556.122.300, conversão de 3 de setembro de 2024) da JICA para a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), que também é órgão executor do projeto, para instalar cinco sistemas de coleta e tratamento de esgotos, e desde 2010, vem trazendo um novo sistema com tecnologia avançada e moderna de tratamento.

O projeto beneficia diretamente a população da região, cerca de 210 mil pessoas, resultando em um aumento de 64% na cobertura de serviços de coleta e tratamento de esgotos.

Informações sobre o projeto:

- Mutuário/instituição executora: Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN).
- Data da assinatura do contrato de empréstimo: 31/03/2010.
- Valor do empréstimo: 14,426 bilhões de ienes (aproximadamente US\$ 136 milhões).

Programa Integrado de Melhoria Ambiental na Área de Mananciais da Represa Billings (SP)

A Represa Billings é uma preciosa fonte de água potável para a população do ABC Paulista, constituindo-se um lago de grande importância como recurso hídrico.

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) solicitou

o financiamento à JICA para realizar obras de esgotamento sanitário, como coletores-tronco, redes coletoras, estações elevatórias de esgotos e ligações domiciliares, para que todo o esgoto gerado na região possa seguir para o tratamento adequado.

Entre os objetivos do programa, estão:

(a) melhorar a qualidade da água, por meio da coleta e do tratamento dos esgotos sanitários; (b) melhorar a qualidade de vida da população; e (c) preservar e melhorar a qualidade ambiental das áreas degradadas.

Informações sobre o projeto:

- Mutuário/instituição executora: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP).
- Assinatura do contrato: 14/10/2010.
- Valor do empréstimo: 6,2 bilhões de ienes (aproximadamente US\$ 42 milhões).





Programa de Redução de Perdas de água e Eficiência Energética

Objetivo: Reduzir o volume de águas não faturadas (água desperdiçada por vazamentos, desvio por roubos, marcação imprecisa por equipamentos obsoletos, etc) por meio da substituição de encanamentos e outros equipamentos, contribuindo para a melhoria no abastecimento de água no Estado de São Paulo.

Informações sobre o projeto:

- Mutuário/instituição executora: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP).
- Assinatura do contrato: 23/02/2012.
- Valor do empréstimo: 33.584 bilhões de ienes (aproximadamente US\$ 400 milhões na época).



Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
1	Projeto de controle de inundações da bacia do Rio Itajaí	Pesquisa de desenvolvimento	Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS)	1986 ~ 1988
2	Estudo de viabilidade do projeto de controle de inundações na bacia hidrográfica do baixo Itajaí	Pesquisa de desenvolvimento	Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS)	1988 ~ 1990
3	Estudo do projeto de inventário do potencial de energia hidrelétrica da bacia do rio Itajaí	Pesquisa de desenvolvimento	Centrais Elétricas Santa Catarina S.A. (CELESC)	1990 ~ 1991
4	Estudo do plano diretor sobre a utilização de recursos hídricos no estado do Paraná	Pesquisa de desenvolvimento	Secretaria de Estado Paraná do Planejamento e Coodenação Geral (SEPL)	1994 ~ 1995
5	Estudo de desenvolvimento de recursos hídricos do estado de Sergipe	Pesquisa de desenvolvimento	Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado de Sergipe	1998 ~ 2000
6	Programa integrado de melhoria do meio ambiente urbano e gestão da água na cidade do Recife	Pesquisa de desenvolvimento	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Pernambuco	1999 ~ 2001
8	Projeto de cooperação em redução de perdas de água	Cooperação Técnica	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	2007 ~ 2010
9	Estudo preparatório do programa corporativo de redução de perdas de água e eficiência energética	Estudo Preparatório	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	2009

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Mutuário	Ano de assinatura
1	Projeto de desenvolvimento de recursos hídricos do nordeste	Cooperação Financeira	Ministério Integração Nacional	2003
2	Programa de redução de perdas de água e eficiência energética	Cooperação Financeira	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	2012
3	Projeto de despoluição da baía de Guanabara	Cooperação Financeira	Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE)	1994
4	Projeto de despoluição da bacia do Rio Tietê	Cooperação Financeira	Departamento De Águas E Energia Elétrica (DAEE)	1995
5	Projeto de saneamento ambiental da baía de todos os santos	Cooperação Financeira	Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. (EMBASA)	1997
6	Projeto de melhoria ambiental do estado do Paraná	Cooperação Financeira	Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR)	1998
7	Programa de recuperação ambiental da região metropolitana da baixada santista	Cooperação Financeira	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	2004
8	Programa de melhoria ambiental na área de mananciais da represa billings	Cooperação Financeira	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	2010
9	Projeto de melhoria de saneamento no litoral do estado de Santa Catarina	Cooperação Financeira	Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN)	2010
10	Programa de recuperação ambiental da região metropolitana da baixada santista (onda limpa II)	Cooperação Financeira	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	2011

Segurança Pública



09

JICA e suas ações para ajudar na melhoria da segurança pública

No Brasil, a melhoria da segurança pública é uma questão social. Neste sentido, a JICA tem apoiado a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, bem como as Polícias Militares, no policiamento comunitário, por meio da interação e da construção de relações de confiança com os cidadãos.



Sistema KOBAN

Sistema KOBAN

A palavra KOBAN significa “revezamento de vigilância”. O primeiro KOBAN surgiu em 1874 em Tóquio (Japão), e logo se tornou referência nacional de policiamento.

A filosofia do KOBAN tem como base o modelo de policiamento de proximidade, em que as bases comunitárias são instaladas nos bairros para facilitar a aproximação entre Polícia e sociedade civil.

No sistema KOBAN, a ação preventiva de combate à criminalidade e a prestação de serviços de utilidade pública contribuem para o eficiente gerenciamento da ordem pública e o rápido atendimento em casos de emergência, em um contexto em que há interação e construção de relação de confiança com os cidadãos e a Polícia local.

No Brasil, a Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP) vem promovendo a introdução de policiamento comunitário desde 1997. E, desde 2000, a JICA presta assistência, por meio dos cursos de treinamento no Japão e do envio de policiais japoneses ao Brasil para apoiar esta iniciativa da PMESP.



Esses cursos têm contribuído na padronização e no nível de atividades do funcionamento e das diretrizes operacionais das

unidades de policiamento que estruturam o Sistema KOBAN no Brasil.

Desde o início da cooperação do Japão, por meio da JICA, o número de homicídios no estado de São Paulo apresentou uma grande queda, passando de 34,18 casos por 100.000 habitantes (2000) para 5,85 casos por 100.000 habitantes (2023).

Além disso, desde 2008, o projeto se expandiu para outras regiões do Brasil. Como resultado, a SENASP anunciou, em abril de 2019, a Diretriz Nacional de Polícia Comuni-

tária, que determina a política de implementação e estabelecimento do policiamento comunitário como uma iniciativa unificada em todo o Brasil.



Esses esforços no ano de 2005 atraíram muita atenção dos países da América Central, particularmente da Guatemala, de El Salvador e de Honduras. Para eles, a assistência da PMESP, por intermédio da cooperação trilateral da JICA com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores, foi fundamental. Atualmente

está vigente a cooperação trilateral com a Guatemala, a Jamaica e a Colômbia.

Algumas ações realizadas nas bases comunitárias incluem patrulhas de rotina feitas a pé, visitas comunitárias, ações junto à população vulnerável (como idosos e sem-teto), criação de hortas comunitárias e atividades junto às escolas.



Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição executora	Período de cooperação
1	Projeto policiamento comunitário	Cooperação Técnica	Polícia Militar do Estado de São Paulo	2005 ~ 2008
2	Projeto implementação do policiamento comunitário utilizando o Sistema Koban	Cooperação Técnica	Polícia Militar do Estado de São Paulo	2008 ~ 2011
3	Projeto difusão nacional da polícia comunitária	Cooperação Técnica	Secretaria Nacional de Segurança Pública Polícia Militar do Estado de São Paulo Polícia Militar de Minas Gerais Brigada Militar	2015 ~ 2018

An aerial photograph of a city street, likely in Belém, Brazil, showing a mix of urban development, trees, and traffic. A large, semi-transparent red circle is overlaid on the top half of the image, containing the main title. The street below has multiple lanes with cars and a bus. To the right, there are buildings and more trees. The overall scene is a typical urban environment.

Transporte Público e Desenvolvimento Urbano

10

A JICA e suas ações para ajudar no desenvolvimento urbano ecologicamente correto

A deterioração do ambiente urbano devido à concentração da população em áreas metropolitanas e o aumento do tráfego criaram a necessidade de políticas de desenvolvimento urbano sustentável e transporte público eficiente.

O governo do Japão fornece apoio para aliviar o congestionamento do tráfego e melhorar o meio ambiente e o saneamento na área do desenvolvimento urbano ecologicamente correto.

Projeto do Sistema de Transporte de Ônibus da região metropolitana de Belém

O congestionamento de tráfego na área metropolitana de Belém, no estado brasileiro do Pará, tornou-se crítica ao longo dos anos com o aumento do tráfego de ônibus e carros nas rodovias principais. O ônibus é o úni-

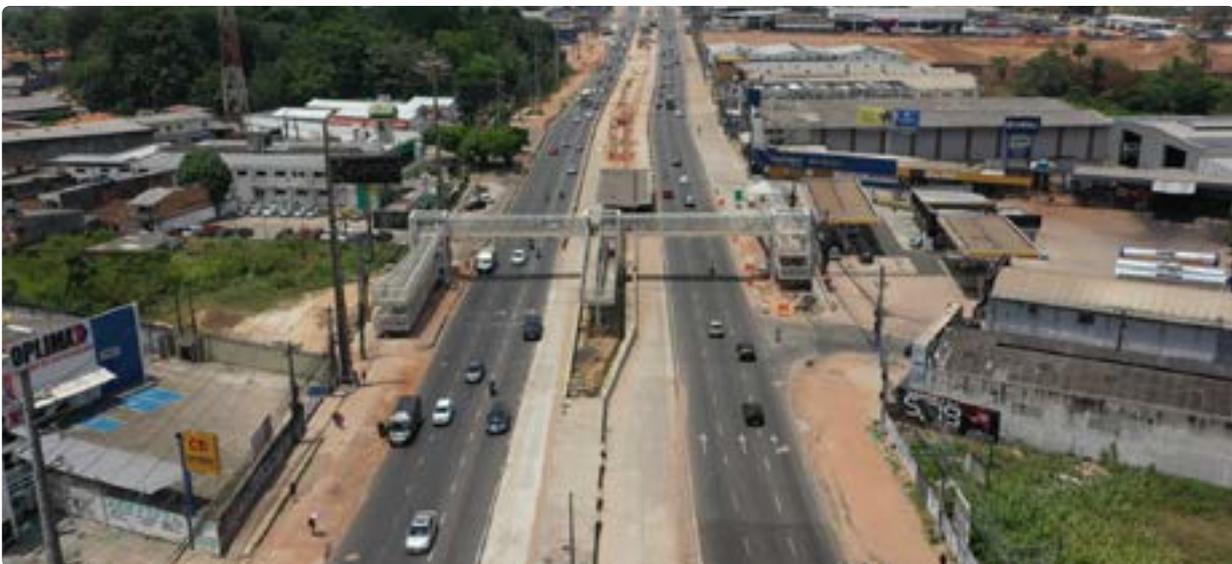
co meio de transporte público, mas é a principal causa do congestionamento de tráfego, pois ocupa as rodovias principais devido ao excesso de tráfego.

A poluição do ar também é um problema sério na área urbana, e há uma necessidade urgente de estabelecer um sistema de operação com fluidez e reduzir o impacto ambiental.

A cooperação apoiará o desenvolvimento de um sistema de trânsito rápido de ônibus troncal nas três rodovias mais importantes da área urbana de Belém.

Informações sobre o projeto:

- Mutuário/instituição executora: Núcleo de Gerenciamento de Transporte Metropolitano (NGTM).
- Valor do empréstimo: 16.411 milhões ienes (aproximadamente US\$ 133 milhões).
- ODS número 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis



Espera-se que o projeto melhore o congestionamento do tráfego, ofereça transporte público móvel e de qualidade, contribua para melhorar o meio ambiente e as condições de vida da população e reduza as emissões de gases de efeito estufa em cerca de 50.000 toneladas por ano.

Projeto para Fortalecimento da Capacidade em Desenvolvimento Urbano Sustentável

Nos últimos anos, surgiram novos desafios sociais na cidade de Curitiba devido ao crescimento populacional, superior ao plano original, ao envelhecimento da população e aos efeitos das mudanças climáticas.

Um estudo da Organização das Nações Unidas (ONU) de 2019 relatou que a taxa de envelhecimento da população brasileira aumentará para 14% até 2030 e 22% até 2050, enquanto em 2014 o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) relatou um aumento no número de incidentes de inundação na cidade de Curitiba devido às mudanças climáticas e à urbanização.

Em resposta aos desafios sociais emergentes, o IPPUC está promovendo iniciativas como o Movimento Cidades Inteligentes e o estabelecimento de Centros de Inovação para construir um ecossistema de inovação visando promover soluções inteligentes alinhadas com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O IPPUC está preparando uma visão urbana e um plano de ação para o desen-

volvimento de cidades inteligentes e sustentáveis que respondam aos novos desafios urbanos.

Nesse contexto, o IPPUC solicitou a cooperação técnica ao governo do Japão, nas áreas de políticas urbanas relacionadas à prevenção de desastres naturais, ao envelhecimento da sociedade e à aplicação de soluções inteligentes para o desenvolvimento urbano inteligente e sustentável.

Esse projeto de cooperação técnica foi realizado para formular políticas aplicáveis a Curitiba e, ao mesmo tempo, identificar descobertas e lições aprendidas com exemplos da aplicação de soluções inteligentes aos desafios urbanos no Japão e em todo o mundo.

Informações sobre o projeto:

- Instituição contraparte: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)
- ODS número 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Como resultado do projeto, foram desenvolvidas recomendações de políticas para o desenvolvimento urbano em três áreas temáticas em cada um dos três setores: envelhecimento da sociedade, gestão de desastres naturais e plataformas de dados.



Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
1	Plano de construção da nova ligação ferroviária	Pesquisa de desenvolvimento	Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima (RFFSA) Empresa de Engenharia Ferroviária S.A. (ENGEFER)	1975 ~ 1975
2	Estudo do plano diretor de transporte urbano em Belém	Pesquisa de desenvolvimento	Ministério dos Transportes do Brasil Secretaria de Transportes Urbanos	1989 ~ 1991
3	Estudo de viabilidade de navegação na bacia do Rio Parnaíba	Pesquisa de desenvolvimento	Secretaria de Obras e Serviços do Estado do Piauí (SOSP) Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Urbano (SEMAPI)	1992 ~ 1995
4	Projeto centro de formação de recursos humanos em transportes urbanos - CEFTRU	Cooperação Técnica	Universidade de Brasília (UnB)	1998 ~ 2002
5	Estudo de viabilidade econômica de projetos para o melhoramento do sistema de transporte na região metropolitana de Belém	Pesquisa de desenvolvimento	Governo do Estado do Pará	2002 ~ 2003
6	Construção do porto de praia mole	Pesquisa de desenvolvimento	Governo Federal/ Portobras	1976 ~ 1977
7	Pesquisa preparatória para o projeto do sistema de transporte de ônibus metropolitano de Belém	Estudo Preparatório	Núcleo de Gerenciamento de Transporte Metropolitano (NGTM)	2009 ~ 2010

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
8	Estudo preparatório para o projeto de desenvolvimento de transporte urbano em São Paulo	Estudo Preparatório	Secretaria Municipal dos Transportes (SMT)	2009 ~ 2010
9	Estudo preparatório da fase ii do projeto de modernização e expansão do Porto do Itaqui	Estudo Preparatório	Governo do Estado do Maranhão Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP)	2010 ~ 2011
10	Projeto para fortalecimento da capacidade em desenvolvimento urbano sustentável	Cooperação Técnica	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)	2022 ~ 2024

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Mutuário	Ano de assinatura
1	Projeto construção do Porto de Praia Mole	Cooperação Financeira	Cia Vale do Rio Doce	1981
2	Projeto construção do Porto de Vila do Conde	Cooperação Financeira	Alunorte	1981
3	Projeto de aquisição de draga	Cooperação Financeira	Governo Federal/ Portobras	1981
4	Projeto para desenvolvimento do Porto de Santos	Cooperação Financeira	Codesp-Cia Docas do Estado de São Paulo	1991
5	Projeto do sistema de transporte de ônibus da região metropolitana de Belém	Cooperação Financeira	Núcleo de Gerenciamento de Transporte Metropolitano (NGTM)	2012

Bolsas e Treinamentos

11

Foto: Programa de treinamento para a comunidade Nikkei

A JICA oferece treinamento no Japão direcionado ao aperfeiçoamento técnico, troca de conhecimentos e experiências, nas modalidades de; Programa de Treinamento para a Comunidade Nikkei e Treinamento para Capacitação Técnica no Japão – KCCP.

1. Programa de Treinamento para Comunidade Nikkei

O público-alvo deste programa são descendentes japoneses na América Latina que desejam adquirir habilidades técnicas e conhecimentos necessários ao desenvolvimento pro-

fissional por meio do treinamento técnico, sendo capacitados a liderar a comunidade de seus respectivos países, contribuindo, desta forma, para a melhoria da região à qual pertencem.



Bolsa específica

São oferecidas bolsas para treinamento técnico na área da cultura japonesa, saúde, cuidados da terceira idade, agricultura, modelo japonês, entre outros, com aproximadamente 80 cursos em diversas áreas (consultar lista no site da JICA em https://www.jica.go.jp/portuguese/overseas/brazil/activities/nikkeis01_01_01.html).

- **Duração:** um a dez meses.
- **Inscrições:** de setembro a outubro (para cursos com início no primeiro semestre) e março a abril (para cursos com início no segundo semestre).

Programa de Apoio aos Nikkeis no Japão

O Programa de Promoção de Apoio aos Nikkeis no Japão visa o envio de descendentes japoneses da América Latina para o Japão como bolsistas, com o objetivo de atuarem junto aos filhos e familiares da comunidade brasileira que vive naquele país, oferecendo assistência profissional em diversas áreas.

Bolsa de Mestrado e Doutorado

Tem como objetivo a formação de profissionais capazes de liderar o futuro da Comunidade Nikkei e de contribuir para o progresso do país onde residem, tornando-se um elo entre o Japão e o seu país. O programa destina-se aos imigrantes japoneses e seus descendentes, que pretendem ingressar no Mestrado ou Doutorado nas Universidades japonesas, ou para aqueles que pretendem ingressar nos cursos de pós-graduação destas instituições.

- **Doutorado em medicina ou odontologia**
Duração: quatro anos
- **Mestrado ou Doutorado nas áreas de Humanas, Exatas ou Biológicas**
Duração: dois anos
- **Inscrições:** de julho a setembro



Rescue Technique

Programa de Intercâmbio

- **Ensino Fundamental (12 a 15 anos)**
Duração: aproximadamente um mês
Inscrições: de fevereiro a maio
- **Ensino Médio (16 a 18 anos)**
Duração: aproximadamente um mês
Inscrições: de fevereiro a maio
- **Universitários (18 a 30 anos)**
Duração: aproximadamente um mês
Inscrições: de janeiro a fevereiro



2. Treinamento para Capacitação Técnica no Japão – KCCP

O Knowledge Co-Creation Program (KCCP) da JICA é uma das cooperações técnicas que a Agência realiza no Japão como parte da Assistência Oficial ao Desenvolvimento do Governo do Japão com base em acordo bilateral entre ambos os governos.

Esse programa, por meio de capacitação técnica, visa promover a criação e o compartilhamento de conhecimento e experiências entre o Japão e os países parceiros.

O KCCP recebe quase 10 mil participantes a cada ano, sendo a maioria afiliada a uma organização governamental ou pública para aprimorar o conhecimento nas áreas bastante

diversificadas, como governança na segurança pública, saúde e segurança social, desenvolvimento urbano e social, energia e minas, desenvolvimento de agricultura, rural e pesca, tecnologia da informação e comunicação, tráfego de transporte, desenvolvimento do setor privado, recursos hídricos, gestão ambiental, conservação ambiental natural, redução de riscos de desastres naturais, entre outras.

Para participar do programa, é preciso obter a autorização da instituição governamental brasileira ao qual o candidato está vinculado e assim, concorrer a uma vaga destinada ao Brasil.



Técnicas de Resgate



Fortalecimento das técnicas laboratoriais e do Sistema de vigilância para o controle global do HIV e doenças infecciosas relacionadas.

Follow-up de associação de ex-bolsistas

Em 1954, o Japão iniciou a recepção de técnicos estrangeiros para participarem dos treinamentos da JICA, e, em março de 2010, o número de bolsistas aceitos pelos treinamentos ultrapassou 260.000.

Ao longo dos anos, muitas associações de ex-bolsistas foram formadas voluntariamente por ex-bolsistas que desejavam manter contato com o Japão ou aprender mais sobre o país. A primeira associação foi criada nas Filipinas em 1967.

Em todo o mundo, existem 123 associações de ex-bolsistas em 103 países (dados de março de 2010), com mais de 65.000 membros.

Atividades

Inicialmente, as associações de ex-bolsistas se concentravam em atividades que conduziam ao fortalecimento da amizade com o Japão e entre seus membros. Nos últimos anos, no entanto, as associações têm se envolvido em atividades mais abrangentes, incluindo a colaboração nas atividades realizadas pelas Embaixadas japonesas, Escritórios da JICA no exterior e realizando serviços comunitários.

Exemplos de atividades

- Assembleia geral anual e reuniões regulares.
- Emissão de um boletim informativo da associação e preparação de um diretório de associados.
- Realização de seminários.
- Atividades de voluntariado comunitário (consultas médicas gratuitas, construção de parques etc.).
- Briefing com orientação pré-partida para os bolsistas com destino ao Japão.
- Divulgação de informações sobre os programas japoneses de Assistência Oficial ao Desenvolvimento (ODA).
- Colaboração em pesquisas e avaliações de necessidades de cooperação técnica.
- Intercâmbio de amizade (caminhadas, dias esportivos etc.).
- Eventos de familiarização com a cultura japonesa.

Apoio

Como as associações de ex-bolsistas são organizações independentes, a abordagem básica é de apoiar atividades e projetos criados por iniciativa própria, tais como; (1) assistência financeira; (2) fornecimento de informações; e (3) prestação de consultoria.

Associações no Brasil

São oito associações de ex-bolsistas no Brasil que apoiam a divulgação dos cursos e das atividades da JICA, distribuídas a seguir:

- ABAJICA – Associação de Bolsistas da Amazônia JICA. Jurisdição: Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima.
- ABBJ – Associação Paraense dos Bolsistas Japão-Brasil. Jurisdição: Pará, Piauí, Maranhão, Amapá, Roraima, Amazonas, Rondônia e Acre.
- ABJICA – Associação dos Bolsistas JICA-São Paulo. Jurisdição: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo.
- ABRAEX – Associação Brasileira de Ex-bolsistas Brasil-Japão. Jurisdição: Distrito Federal, Goiás e Tocantins.
- ACCTBJ – Associação de Cooperação em Cultura e Tecnologia Brasil-Japão. Jurisdição: Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.
- ANBEJ – Associação Nordestina dos Ex-bolsistas e Estagiários no Japão. Jurisdição: Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe.
- APAEX – Associação Paranaense de Ex-bolsistas Brasil-Japão. Jurisdição: Paraná.
- ASBBJ – Associação Sul-brasileira de Ex-bolsistas no Japão. Jurisdição: Rio Grande do Sul e Santa Catarina.





Apoio a Comunidade Nikkei

12

A JICA e suas ações para apoiar imigrantes e descendentes japoneses

Programa de concessão de subsídios às entidades de imigrantes

A JICA, desde o tempo de suas estruturas anteriores, como a JAMIC Imigração e Colonização Ltda., tem apoiado os imigrantes e as pessoas com ascendência japonesa a se estabelecerem e estabilizarem suas vidas, fornecendo subsídios para assistência médica, bem-estar para idosos, educação em língua japonesa, cultura e agricultura, enviando peritos e equipes de voluntários e oferecendo treinamento no Japão.



Com o tempo, os imigrantes e seus descendentes obtiveram sucesso e estabilidade, formando a comunidade nipo-brasileira, com representantes de destaque em diversos setores, como educação, saúde, economia, política, entre outros. A comunidade tornou-se parte importante e ativa da sociedade brasileira. O Programa de Subsídios continuou

a apoiar a comunidade, mudando seu foco para áreas como educação, cultura, saúde e assistência social. Ainda hoje a JICA mantém o Programa de Subsídios para algumas entidades representativas da comunidade nipo-brasileira de forma regular, apoiando a formação de professores de língua japonesa e a assistência médica aos idosos.

Recentemente, tivemos edições especiais do programa. Durante a pandemia do novo coronavírus, preocupada com a situação das entidades nikkeis impactadas, a JICA decidiu disponibilizar a concessão de subsídios para que estas entidades pudessem se adaptar às exigências da época e continuar realizando suas atividades.



Passada a pandemia, o governo do Japão tem buscado fortalecer as relações com a Comunidade Nikkei na América Latina, e o Programa de Subsídios da JICA tem apoiado ações para promover a cultura e a tecnologia japonesa, aproximando não só a comunidade nikkei, mas estimulando parcerias entre o Japão e diversos países da região.

Empoderamento às Mulheres

Reconhecendo a importância de apoiar e desenvolver futuras empresárias e líderes sociais, assim como alinhar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a JICA lançou a iniciativa J-WINGS (*JICA Women's Initiatives for Goals of Sustainable Development*) em março de 2023.

Como lançamento da iniciativa foi realizado o Simpósio de Empoderamento das Mulheres Empreendedoras Nikkeis, com palestras da ONU Mulheres e de personalidades internacionais, além de encontros com presença de líderes femininas nikkeis do Brasil e da América Latina.

Em 2024, a JICA deu início ao Programa J-WINGS Empreende Mulheres para todas as mulheres residentes no Brasil visando ao incentivo e ao desenvolvimento ao empreendedorismo feminino, com realização de workshop e sessões de mentoria. Ao final do programa, foi realizado o evento pitch e as participantes avaliadas com os melhores projetos foram contempladas para uma capacitação no Japão.



Missão Empresarial de Cooperação Nikkei da América Latina

Desde 2012, a JICA recebe missões de empresas japonesas de pequeno e médio porte para o estudo e a prospecção de negócios em países da América Latina.

A missão tem como objetivo conhecer o potencial do mercado da América Latina e estudar a possibilidade de desenvolver as tecnologias e os serviços japoneses em nível internacional, utilizando como base os potenciais parceiros comerciais, além de estreitar os laços com a comunidade nikkei local.

O Brasil já sediou a missão de estudos oito vezes, o maior número de países da América Latina, e temos recebido empresas japonesas nos ramos de agricultura, saúde, saneamento, tecnologia da Informação (TI), entre outros.

Em 2024, o Brasil recebeu a missão de empresas japonesas do setor de alimentos processados e pescados para visitas técnicas às importadoras, supermercados e

outros estabelecimentos. Estes empresários participaram da rodada de negócios na 1ª Edição da Expo Japan, realizada em julho na São Paulo Expo.



A missão proporcionou às empresas se candidatarem à Pesquisa de Apoio aos Negócios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), recebendo financiamento da pesquisa de mercado local e implantação de projeto-piloto com entidade governamental e empresa privada brasileira, além de se tornarem parceiras no treinamento aos profissionais para comunidade nikkei no Japão, bolsa oferecida pela JICA.

Parceria Público-Privada

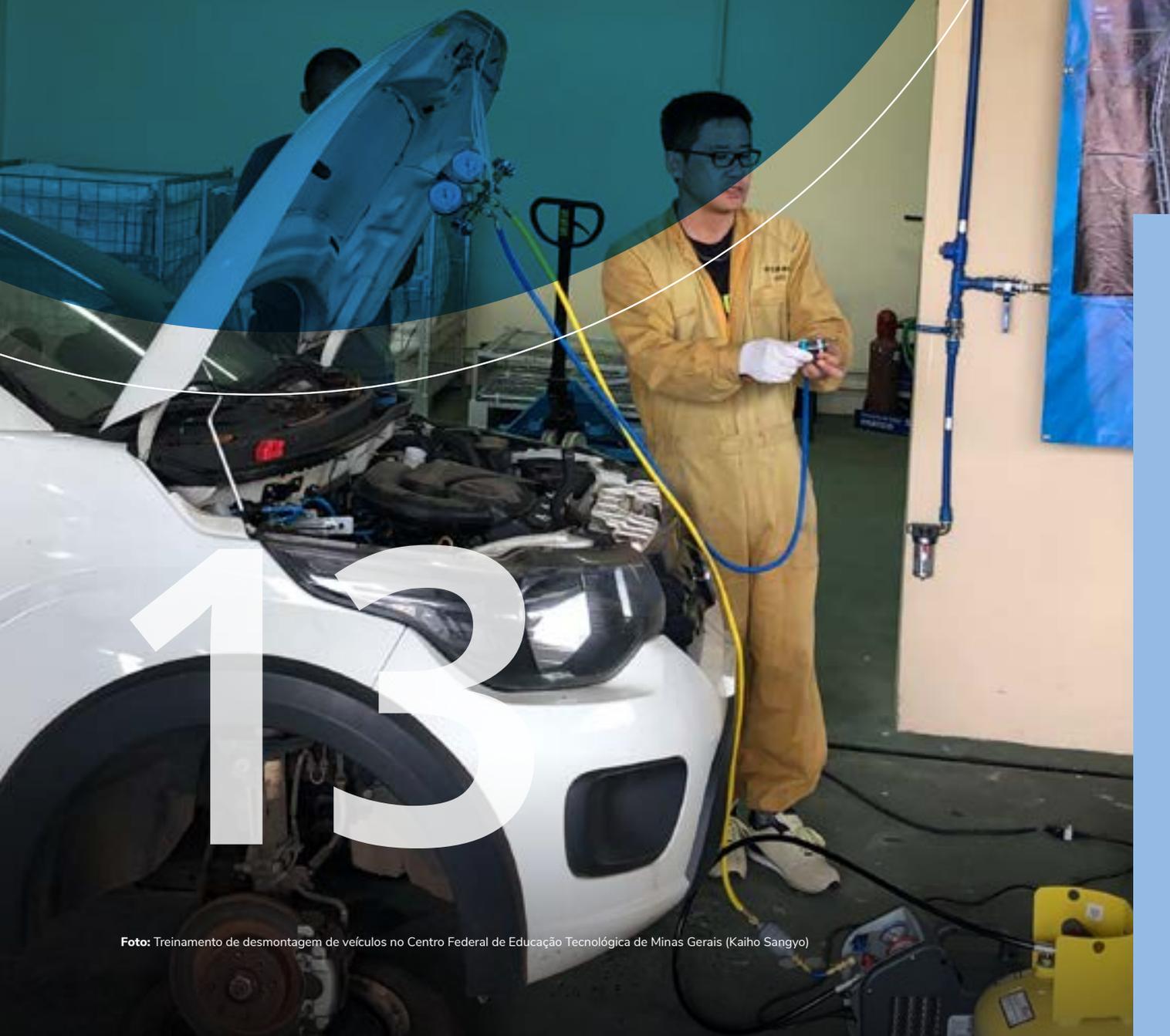


Foto: Treinamento de desmontagem de veículos no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Kaiho Sangyo)

Com o aumento do investimento e da gestão Environmental, Social and Governance (ESG) em todo o mundo, a JICA reconhece o setor privado como um parceiro crucial e apoia a introdução de tecnologias e inovações de empresas japonesas que contribuem para resolver problemas econômicos e sociais nos países parceiros por meio do programa Pesquisa de Apoio aos Negócios de ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). O programa visa apoiar as empresas japonesas em todas as etapas, desde a pesquisa de mercado e a elaboração de modelos de negócios até a validação dos negócios por meio de demonstrações de tecnologia e produtos.

Difusão de sistemas de reciclagem de automóveis com consciência ambiental (Kaiho Industry)

Apesar de o Brasil ser um dos países com o maior número de veículos, a taxa brasileira de reciclagem de automóveis é de apenas 1,5%, em comparação com 95% do Japão. Além disso, enfrentamos um sério problema de poluição ambiental causada pela desmontagem inadequada de veículos usados por desmanches clandestinos.

A Kaiho Industry, localizada na província de Ishikawa, é uma empresa especializada em reciclagem de automóveis. Ela desenvolveu o Sistema KRA, um sistema de gerenciamento completo que abrange a compra, a desmontagem, a gestão de estoque e a venda de peças. Entre 2015 e 2019, a empresa realizou um projeto em parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais para implementação de uma fábrica-piloto. Esta fábrica foi o primeiro centro educacional de reciclagem de auto-

móveis no Brasil a introduzir o método japonês de reciclagem com o cumprimento às leis ambientais brasileiras.



A Kaiho Industry continua suas atividades em parceria com a empresa local, promovendo a reciclagem de veículos no Brasil.

Prevenindo úlceras por pressão utilizando colchão de alta performance de estrutura 3D para cuidados de saúde (C-Eng)

No Brasil, estima-se que o risco de úlcera por pressão seja de três a cinco vezes maior em comparação com o Japão. A úlcera por pressão é um fator que prolonga a internação hospitalar. Para enfrentar esse problema, a C-Eng, fabricante japonesa de colchões médicos de pre-

venção de úlceras por pressão, conduziu uma pesquisa de mercado, na qual avaliou produtos em hospitais e realizou seminários para promover o uso adequado de colchões e técnicas de prevenção de úlceras por pressão para profissionais de saúde entre 2017 e 2018.



Como resultado dessas ações, a C-Eng estabeleceu uma parceria com uma empresa local e instalou uma fábrica em Minas Gerais, possibilitando a venda de seus produtos no mercado brasileiro.

Por conseguinte, a empresa local assinou uma parceria com a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais para criar um laboratório de tecnologia e inovação.

Esse laboratório, se dedica ao desenvolvimento de pesquisas sobre o produto, à implementação de novas tecnologias e inovações na área da saúde, e à capacitação de profissionais.

Difusão para o ar-condicionado eficiente em energia e amigável ao meio ambiente (Daikin Industries)

Daikin Industries é uma das empresas japonesas que fabrica ar-condicionado de alta eficiência do tipo inverter, utilizando o novo refrigerante de baixo carbono R32. Apesar de consumirem até 60% menos energia, seus aparelhos de ar-condicionado foram classificados na mesma categoria que os modelos convencionais.

Por meio do projeto em parceria com a JICA, de 2018 a 2021, a empresa realizou testes de demonstração em colaboração com universidades locais, organizações não governamentais (ONGs) e organizações internacionais.

Como resultado desses esforços contínuos para revisar os padrões de emissão de carbono em aparelhos de ar-condicionado, além de realizar conferência de stakeholders entre o governo brasileiro e japonês, em 2021, o órgão regulador Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) adotou um padrão internacional para diferenciar a eficiência energética dos aparelhos de ar-condicionado com e sem inverter.

Essa classificação precisa da eficiência energética deixou claro quais aparelhos de

ar-condicionado são realmente eficientes e com menor impacto ambiental.



Otimização das operações de patrulha usando um sistema de previsão de crimes com inteligência artificial (Singular Perturbations)

A startup japonesa Singular Perturbations desenvolveu um algoritmo de predição de

crimes altamente preciso, capaz de prever quando, onde e que tipo de crime ocorrerá.



Com o objetivo de combater a alta taxa de criminalidade no Brasil e otimizar as operações de patrulha policial, a empresa realizou um projeto em parceria com a JICA entre 2023 e 2024.

Por meio de uma Prova de Conceito conduzida em colaboração com a Prefeitura de Belo Horizonte, foi possível observar uma redução de 68,5% nos furtos de cabos de semáforos na área monitorada. Após o sucesso desta Prova de Conceito, a Prefei-

tura decidiu implementar a tecnologia da empresa em suas operações. Além disso, a Singular Perturbations está estabelecendo parcerias com outras Polícias Militares estaduais e Guardas Civis Municipais de locais como Alagoas, Amapá, Recife e Fortaleza.

Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
1	Pesquisa sobre as necessidades de ODA para alcançar o acesso equitativo ao conhecimento para pessoas com deficiência	Pesquisa de Necessidades	N/A	2012 ~ 2013
2	Pesquisa sobre as necessidades de desenvolvimento da construção/reparação de navios com seus setores de apoio em economias em desenvolvimento	Pesquisa de Necessidades	N/A	2012 ~ 2013
3	Pesquisa de preparação para negócios BOP adaptáveis ao meio ambiente usando a metodologia de agricultura agroflorestal (promoção da colaboração de negócios BOP)	Pesquisa de preparação para cooperação (Promoção de colaboração de negócios BOP)	Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária etc	2012 ~ 2013
4	Pesquisa de negócios do sistema de hipergestão para melhorar a eficiência do abastecimento de água (Promoção da cooperação entre PMEs)	Pesquisa básica	Empresa de Águas e Esgotos do Estado de São Paulo	2014
5	Pesquisa de viabilidade com o setor privado para utilização de tecnologias japonesas em projetos ODA. Pesquisa de viabilidade para utilização de tecnologias para captação da energia.	Estudo de viabilidade do projeto	N/A	2014 ~ 2015
6	Projeto de promoção de "smart care" para combater doenças relacionadas ao estilo de vida em Curitiba	Projeto privado de promoção de disseminação de tecnologia	Curitiba	2014 ~ 2015

Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
7	Projeto para promover o tratamento de doenças isquêmicas do coração por cateterismo arterial transradial	Projeto privado de promoção de disseminação de tecnologia	Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (INCOR)	2014 ~ 2016
8	Pesquisa sobre a produção local de equipamentos portáteis de raios X (Promoção da cooperação entre PMEs)	Pesquisa básica	N/A	2014 ~ 2017
9	Pesquisa de viabilidade para o tratamento de resíduos médicos e resíduos perigosos	Estudo de viabilidade do projeto (modalidade de apoio para PMEs)	Secretaria de Meio Ambiente da Cidade de Curitiba	2015 ~ 2016
10	Projeto para promover a assistência médica usando tecnologia de diagnóstico remoto por imagem usando PACS	Projeto privado de promoção de disseminação de tecnologia	Hospital Universitário de São Paulo Hospital Japonês Santa Cruz Hospital Amazônia	2015 ~ 2019
11	Tecnologia de sistemas de reciclagem de automóveis com consciência ambiental	Empreendimento para a promoção, demonstração e comercialização	Centro Federal de Educação Técnica (CEFET)	2015 ~ 2019
12	Promoção ao avanço dos radares pluviométricos para o estado do Paraná	Empreendimento para a promoção, demonstração e comercialização	Secretaria de Defesa Civil do Estado do Paraná	2015 ~ 2019
13	Pesquisa de viabilidade para utilização de descarte a seco de sujeira orgânica no estado do Paraná	Estudo de viabilidade do projeto (modalidade de apoio para PMEs)	Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Paraná	2017
14	Pesquisa de viabilidade para prevenção de úlceras por pressão utilizando colchão de estrutura 3D de alto desempenho para cuidados de enfermagem	Estudo de viabilidade do projeto (modalidade de apoio para PMEs)	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	2017 ~ 2018

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
15	Pesquisa de verificação com o setor privado para disseminação de tecnologias japonesas para utilização da tecnologia de colheita de energia	Empreendimento para a promoção, demonstração e comercialização (modalidade de apoio para PMEs)	Prefeitura de Curitiba, Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA)	2017 ~ 2022
16	Pesquisa sobre a melhoria do ambiente médico com carros médicos e equipamentos usados (promoção de parcerias entre PMEs)	Pesquisa básica	Estado do Pará, Paraná, São Paulo e Brasília	2018
17	Pesquisa sobre a introdução de soluções de IA/IoT para prevenção de crimes urbanos por meio de autenticação facial/análise de emoções no Brasil (promoção de parceria com PMEs)	Pesquisa básica	Prefeitura de Curitiba, Belo Horizonte e São Paulo	2018 ~ 2019
18	Pesquisa de viabilidade para utilizar o processamento de alta pressão como indústria de alimentos de alto valor agregado	Estudo de viabilidade do projeto (modalidade de apoio para PMEs)	Departamento de Abastecimento Agropecuário do Estado de Minas Gerais	2018 ~ 2019
19	Pesquisa sobre utilização do método de reparo para fissuras e partes deterioradas de estruturas de concreto para o prolongamento da vida útil (promoção de parceria com PMEs)	Estudo de viabilidade do projeto (modalidade de apoio para PMEs)	Estado de São Paulo e Paraná Instituto Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	2018 ~ 2019
20	Pesquisa sobre Utilização do Método de Reparo para Fissuras e Partes Deterioradas de Estruturas de Concreto para o Prolongamento da Vida Útil (Promoção de Parceria com PMEs)	Pesquisa básica	N/A	2018 ~ 2019

Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
21	Disseminação de tecnologias japonesas para ar condicionado ecológico e eficiente em energia	Projeto privado de promoção de disseminação de tecnologia	Ministerio de Minas e Energia (MME)	2018 ~ 2021
22	Promoção de barragem permeável em aço e de barragem de solo-cimento	Projeto privado de promoção de disseminação de tecnologia	Ministério das Cidades (MCID)	2018 ~ 2021
23	Pesquisa de formulação de modelo de negócios ODS com o setor privado para plataforma de instalação subterrânea	Estudo de viabilidade do projeto (modalidade de apoio para PMEs)	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB)	2019 ~ 2020
24	Reciclagem de dejetos em estações de tratamento de águas residuais	Estudo de viabilidade do projeto (modalidade de apoio para PMEs)	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	2019 ~ 2024
25	Pesquisa de formulação de modelo de negócios dos ODS com o setor privado para a prevenção de crimes urbanos por meio de análises de imagens	Estudo de viabilidade do projeto (modalidade de apoio para PMEs)	Polícia Militar do Estado de Minas Gerais Polícia Militar do Estado do Paraná	2021 ~ 2022
26	Pesquisa de promoção de parceria com PMEs para empresa de treinamento de engenheiros de TI de língua japonesa, para o fortalecimento da competitividade industrial	Pesquisa básica	Universidade de São Paulo (USP) Universidade de Campinas (Unicamp) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	2021 ~ 2022
27	Pesquisa de formulação de modelo de negócios de SDGs com o setor privado para a introdução de batas de isolamento de antivírus	Estudo de viabilidade do projeto (modalidade de apoio para PMEs)	Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo	2021 ~ 2023

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
28	Sistema de monitoramento de alerta preventivo para deslizamentos de terra	Estudo de viabilidade do projeto (modalidade de apoio para PMEs)	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden)	2021 ~ 2023
29	Pesquisa de formulação de 4 modelo de negócios ODS com o setor privado para a reparação e prolongamento da vida útil das estruturas de concreto com a utilização do método de injeção por ajuste de pressão	Estudo de viabilidade do projeto (modalidade de apoio para PMEs)	N/A	2021 ~ 2023
30	Otimização das operações de patrulha usando um sistema de previsão de crimes com IA	Projetos de demonstração voltados para os negócios	Polícia de Diversos Estados Brasileiros	2023 ~ 2025
31	Sistema de monitoramento de alerta preventivo para deslizamento de terra	Projetos de demonstração voltados para os negócios	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden)	2023 ~ 2025
32	Método de previsão com vibração e ruído ultrabaixos para projetos de infraestrutura	Projetos de demonstração voltados para os negócios	N/A	2023 ~ 2025



Projetos Comunitários



14

Foto: Atividade com música em São Paulo (SP) , como divulgação do método Yura-Ritmo para promoção de saúde da pessoa idosa, por meio da parceria entre província de Miyagai, Yura-Rhythm Corporation, EACH-USP e JICA

Os Projetos Comunitários da JICA consistem nas atividades de cooperação aos países em desenvolvimento, em que as organizações não governamentais (ONGs) e as instituições sem fins lucrativos, como universidades, governos locais e entidades públicas do Japão, utilizam as experiências e técnicas que possuem como entidades proponentes para desenvolver projetos que visam aos impactos e contribuições diretos à comunidade local do país-alvo.

Projeto de Educação Ambiental Shimane-Caçapava

- Entidade proponente japonesa: Governo da Província de Shimane.
- Entidade executora no Brasil: Prefeitura do Município de Caçapava.

O Projeto Comunitário “Melhoria da Liderança em Educação Ambiental aos Docentes das Escolas de Ensino Fundamental do Município de Caçapava (SP)” foi implementado entre 2014 e 2017, inicialmente em duas escolas-modelo.

Devido ao seu sucesso, as atividades desse projeto tiveram continuidade entre 2017 e 2021, com a execução do Projeto Comunitário “Promoção da Educação Ambiental no Município de Caçapava (SP)”, expandindo posteriormente para as 13 escolas da rede municipal de ensino.

O conjunto de atividades do projeto, implementado nos sete anos de execução, abrangeu a produção de material teórico e prático, treinamento no Japão dos professores da rede municipal de ensino e

dos funcionários públicos da Prefeitura do Município de Caçapava, confecção de Plano de Módulos da Educação Ambiental como disciplina transversal nas salas de aula, manual para os professores e para os alunos, workshop e atividades ministrados pelos profissionais e educadores japoneses no Brasil, entre outros.

Dezoito brasileiros receberam treinamento no Japão e contribuíram para a consolidação da Educação Ambiental como parte da política pública do município de Caçapava.

Os ex-bolsistas do projeto continuam atuando na difusão do modelo de Educação Ambiental do Japão por iniciativa do Programa Shizen Ambiental, localizado nas dependências da Associação Shimane Kenjin do Brasil.



Projeto Yura-Ritmo

- Entidade proponente japonesa: Governo da Província de Miyagui, juntamente à empresa Yura-Rhythm Corporation.
- Entidade executora no Brasil: Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP).

O método *Yura-Rhythm* (Yura-Ritmo, em português) de promoção de saúde e bem-estar para pessoas idosas foi desenvolvido pela empresa japonesa Yura-Rhythm Corporation.

O Projeto Comunitário “Modelo Yura de atividades com música para a promoção de saúde de idosos na cidade de São Paulo” foi executado entre 2021 e 2024, tendo como

foco a capacitação de recursos humanos para consolidação da base teórica e aplicação deste método japonês Yura-Ritmo nas instituições públicas e particulares de promoção de saúde de pessoas idosas do município de São Paulo.

O Departamento de Gerontologia da EACH-USP foi responsável pela confecção de materiais didáticos, procurando adaptar o método Yura-Ritmo ao contexto da sociedade brasileira, cujo envelhecimento tem sido acelerado nos últimos anos. Este método consiste em três modalidades (atividades físicas, cantar e tocar e relaxamento) ao som das músicas, que possui comprovados benefícios para a saúde física e mental dos participantes idosos.



Atualmente, os recursos humanos que receberam treinamento na província de Miyagui dedicam-se à difusão dessa metodologia não apenas em São Paulo, como também em outros municípios do estado, incluindo músicas japonesas e brasileiras nos seus repertórios e utilizando instrumentos musicais disponíveis no Brasil.

Projeto Tampopo

- Entidade proponente japonesa: Disabled People International (DPI-Japan).
- Entidade executora no Brasil: Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos (FENEIS-PE), Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco.

O Projeto Comunitário “Educação DST/HIV/AIDS para pessoas com deficiência

(Tampopo)” teve como objetivo a diminuição de taxa de infecção por HIV/AIDS entre surdos e pessoas com outros tipos de deficiência, incluindo a população analfabeta e a comunidade LGBT, à época.

O nome desse projeto tem como origem a flor dente-de-leão (*tampopo*, em japonês), cujas sementes são propagadas pelo vento para florescer em diversas localidades.

A metodologia das atividades do projeto foi formatada para que as próprias pessoas com deficiência atuem como multiplicadoras na conscientização da prevenção de doença e buscas de tratamentos, com materiais adaptados direcionados às pessoas com todos os tipos de deficiência. As atividades foram iniciadas no interior de Pernambuco, e na extensão do projeto foram visitadas instituições de pessoas com deficiência de outros estados brasileiros, em parceria com as Secretarias de Saúde locais para a realização das oficinas voltadas à formação de multiplicadores.

Durante a pandemia de Covid-19, os participantes da Rede Internacional do Tampopo

(RIT) mobilizaram-se para a divulgação das informações sobre a contaminação e sua prevenção, seguindo as instruções do DPI-Japan, por meio de contatos virtuais e com oficinas sobre o tema ministradas pelos infectologistas da AIDS Healthcare Foundation (AHF) Brasil. Foram distribuídos kits higiênicos, máscaras, folders adaptados e acessíveis em braile e álcool em gel 70% às instituições de pessoas com deficiência. A RIT é uma instituição que foi criada pelos membros do Projeto Tampopo, sendo responsável pelas articulações com as demais instituições, em busca de parcerias e colaborações à época da pandemia.



Como resultado do Projeto Tampopo, um novo Projeto de Cooperação Técnica da JICA com maior abrangência está sendo iniciado junto à Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, o “Projeto de Promoção e Melhoria dos Serviços de Saúde para Inclusão de Pessoas com Deficiência”.

Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
1	Projeto de promoção de saúde nas comunidades de Amazonas	Projetos Comunitários Parceria	Prefeitura de Manicoré	2003 ~ 2006
2	Projeto de promoção de renda através de orientação técnica do uso de fibras naturais de Amazonas	Projetos Comunitários Local	Programa Pobreza e Meio Ambiente de Amazônia (POEMA)	2004 ~ 2004
3	Projeto para promoção de medidas de controle da disseminação da equinocose no Estado de Rio Grande do Sul	Projetos Comunitários Local	Prefeitura de Santana do Livramento	2004 ~ 2007
4	Projeto para estabelecimento de sistema de monitoramento e utilização contínua de recursos vivos na região costeira do Paraná	Projetos Comunitários Local	Universidade Federal de Paraná Campos Estudo do Mar (CEM-UFPR)	2004 ~ 2008
5	Projeto de promoção de renda através de orientação técnica do uso de fibras naturais de Amazonas	Projetos Comunitários Local	Programa Pobreza e Meio Ambiente de Amazônia (POEMA)	2005 ~ 2008
6	Projeto de restauração dos manguezais degradados	Projetos Comunitários Parceria	Universidade Federal de Pará Campus Bragança	2005 ~ 2008
7	Projeto de desenvolvimento das comunidades pesqueiras de Belém (Pará) e seus arredores	Projetos Comunitários Local	Governo do estado de Pará	2006 ~ 2008

Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
8	Projeto para promoção de medidas de controle da disseminação da equinococose em Santana de Livramento	Projetos Comunitários Local	Prefeitura Municipal Santana de Livramento	2007 ~ 2009
9	Projeto de escola promotora de saúde no interior de Amazonas	Projetos Comunitários Parceria	Prefeitura Municipal de Manicoré	2007 ~ 2010
10	Melhoria da educação ambiental e de atividades para conscientização pública sobre gerenciamento de resíduos sólidos na cidade de São Paulo	Projetos Comunitários Local	Departamento de Limpeza Urbana da cidade de São Paulo (LIMPURB)	2007 ~ 2010
11	Estabelecimento de uma organização para a proteção de florestas úmidas da região do Amazonas	Projetos Comunitários Local	Universidade Federal de Pará POEMA	2007 ~ 2010
12	Educação sobre HIV/AIDS para pessoas deficientes e analfabetas por meio do desenvolvimento de capacidade em uma organização dos surdos	Projetos Comunitários Parceria	Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos - FENEIS/PE Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco	2008 ~ 2011
13	Projeto para melhoria e conscientização sobre saúde infantil por meio da mobilização de organizações locais na Amazônia Oriental	Projetos Comunitários Parceria	Governo do Estado de Amazônia Comissão Executiva do Plano de Lavoura Cacaueira (CEPLAC)	2010

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
14	Projeto de instalação de um modelo de melhoria da qualidade da água em conjunto com a comunidade na cidade de Londrina-PR	Projetos Comunitários Local	Universidade Tecnologia de Paraná - Campus Londrina	2010 ~ 2012
15	Projeto de fortalecimento do monitoramento da contaminação por mercúrio na saúde no estado do Acre	Projetos Comunitários Local	Ministério da Saúde - Secretaria de Saúde	2010 ~ 2013
16	(Follow Up) Educação sobre HIV/AIDS para pessoas deficientes e analfabetas por meio do desenvolvimento de capacidade em uma organização dos surdos	Projetos Comunitários Parceria	Prefeitura da cidade de Recife Programa DST (HIV AIDS Programm)	2011 ~ 2013
17	Projeto o disseminação da suinocultura natural nas áreas de várzea do estado do Amapá	Projetos Comunitários Apoio	Instituto Estadual de Florestas (IEF) Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá (Rupap)	2011 ~ 2014
18	Projeto fortalecimento da capacidade de alerta e prevenção de desastres naturais	Projetos Comunitários Local	Prefeitura do Município de Mairinque	2012 ~ 2014
19	Projeto para a promoção de reciclagem de lixo em Mogi das Cruzes	Projetos Comunitários Local	Prefeitura do Município de Mogi das Cruzes	2012 ~ 2014

Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
20	Projeto para promoção de eficiência de gestão de resíduos sólidos no Brasil	Projetos Comunitários Local	Governo do Estado de Minas Gerais	2012 ~ 2014
21	Projeto de desenvolvimento sustentável e saudável das comunidades agrícolas da Amazonia Oriental	Projetos Comunitários Parceria	Governo do Estado de Amazônia Comissão Executiva do Plano de Lavoura Cacaueira (CEPLAC)	2012 ~ 2015
22	Projeto de terapia horticultural para a inclusão de deficientes no Brasil	Projetos Comunitários Apoio	Associação Pestalozzi de Goiânia	2012 ~ 2015
23	Projeto de fortalecimento comunitário por meio do apoio à educação e criação dos filhos no nordeste do Brasil (Projeto Canoa Quebrada)	Projetos Comunitários Apoio	Prefeitura do Município de Aracati	2013 ~ 2015
24	Projeto de integração pró-autista PIPA	Projetos Comunitários Apoio	Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo	2013 ~ 2016
25	Projeto melhoria da liderança em educação ambiental dos docentes das escolas de ensino fundamental do município de Caçapava, São Paulo	Projetos Comunitários Local	Prefeitura do Município de Caçapava	2014 ~ 2017
26	Projeto "projeto de educação transformadora para crianças em situação de pobreza, nas unidades de promoção integral do Lar Fabiano de Cristo"	Projetos Comunitários Local	Lar Fabiano de Cristo	2014 ~ 2017

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
27	Projeto de integração pró-autista PIPA - apoio terapêutico, educacional e profissional	Projetos Comunitários Apoio	Beneficência Nipo Brasileria de São Paulo	2016 ~ 2017
28	Projeto de assistência ao desenvolvimento infantil nas comunidades locais através da capacitação de recursos humanos	Projetos Comunitários Apoio	Prefeitura do Município de Aracati	2016 ~ 2018
29	Projeto para a promoção da educação ambiental no município de Caçapava	Projetos Comunitários Local	Prefeitura do Município de Caçapava	2017 ~ 2020
30	Projeto de cuidados paliativos do Hospital SBC	Projetos Comunitários Apoio	Hospital SBC	2018 ~ 2020
31	Modelo yura de atividades com música para a promoção da saúde de idosos em São Paulo	Projetos Comunitários Local	EACH-USP	2021 ~ 2024
32	Projeto de apoio ao desenvolvimento profissional do Brasil	Projetos Comunitários Apoio	AOVC Associação Okinawa de Vila Carrão	2022 ~ 2025
33	Projeto de aprimoramento de fortalecimento organizacional para LST (Life Skill Training) Treinamento de competências para vida	Projetos Comunitários Apoio	Prefeitura do Município de Aracati	2022 ~ 2024

Apoio: Entidade proponente japonesa iniciante na cooperação internacional

Parceria: Entidade proponente japonesa com experiência na cooperação internacional

Local: Entidade proponente japonesa é uma entidade do governo local

Voluntários



Foto: Voluntária para entidade nikkei - orientadora de beisebol

A JICA e os voluntários para a comunidade Nikkei

O Programa de Envio de Voluntários para a Comunidade Nipo-brasileira é um programa de participação pública implementado pela JICA como parte da Assistência Oficial ao Desenvolvimento (ODA) do Japão. Ele recruta cidadãos japoneses comuns com habilidades, conhecimento e experiência com base em solicitações de países em desenvolvimento e de comunidades de descendência japonesa, e os envia após seleção e treinamento. Até janeiro de 2023, cerca de 55.000 voluntários foram enviados para mais de 90 países. Os principais objetivos são contribuir para o desenvolvimento econômico e social dos países em desenvolvimento, aprofundar a compreensão mútua e a coexistência em sociedades interculturais, e retribuir a experiência dos voluntários à sociedade japonesa.

No Brasil, cerca de 1.200 voluntários já foram enviados para apoiar a comunidade nipo-brasileira desde 1986 até janeiro de

2023. Em 2024, há cerca de 60 voluntários atuando no país, principalmente nas áreas de ensino da língua japonesa, esportes, assistência social e cultura japonesa. Por meio da assistência às entidades nipo-brasileiras, os voluntários também contribuem para o beneficiamento da sociedade brasileira.

Na área do ensino da língua japonesa, 18 voluntários atuam em escolas de língua japonesa e instituições de ensino em todo o Brasil, trabalhando não apenas para ensinar a língua japonesa, mas também para transmitir e promover o modo de comportamento e os valores da cultura japonesa. E para as escolas de língua japonesa que enfrentam a redução dos estudantes, a JICA alocou os voluntários de Atividades para Juventude, com o objetivo de revitalizar as escolas e as entidades nipo-brasileiras, promovendo as atividades relacionadas à cultura japonesa e eventos para a comunidade local.



Na área de esportes, 14 voluntários atuam nas categorias de beisebol, softbol, kendo, badminton e educação física, não apenas para aprimorar as habilidades e os conhecimentos dos atletas brasileiros, mas

também para ensinar-lhes a importância da cortesia, da disciplina e do trabalho em equipe por meio dos esportes, promovendo, assim, o desenvolvimento saudável dos jovens.



Na área de assistência social, seis voluntários cuidadores e cozinheiros estão sendo alocados nos lares de idosos e instituições para pessoas com deficiências. Eles utilizam sua experiência e as qualificações adquiri-

das em instituições e hospitais japoneses, e transmitem suas habilidades em cooperação com cuidadores e cozinheiros brasileiros, objetivando a promoção e a melhoria dos atendimentos para as pessoas acolhidas.



E na área da cultura japonesa, os voluntários atuam para a transmissão cultural da culinária japonesa, Go e Taiko, divulgando o

sabor e as tradições japonesas para as gerações seguintes.



Também há voluntários na categoria de atividades para jovens, que atuam na divulgação da cultura pop japonesa, como anime e mangá, e em organização de eventos. Por

meio dessas áreas, esperamos que a cultura japonesa seja amplamente difundida no Brasil, e, assim, revitalizar as entidades nipo-brasileiras.

Financiamento e Investimentos ao Setor Privado

16

A JICA e suas ações para apoiar a cooperação econômica no Brasil

As operações de cooperação econômica no exterior da JICA incluem operações de investimento e de empréstimo, que prestam cooperação econômica por meio do apoio a atividades do setor privado.

Quando as empresas privadas realizam vários projetos nos países em desenvolvimento, isso tem o efeito econômico de estimular as economias destes países, criando emprego e, em última análise, melhorando a vida das pessoas. Simultaneamente, é de se esperar, por um lado, ganhos em moeda estrangeira e transferências de tecnologia. Por outro lado, devido aos obstáculos como o risco elevado e o baixo potencial de lucro, é difícil obter empréstimos de instituições financeiras comuns para projetos nos países em desenvolvimento.

Nessas circunstâncias, a área de Financiamento para Investimentos do Setor Privado presta apoio em duas vertentes financeiras (investimento e financiamento) aos projetos em países em desenvolvimento realizados por empresas privadas e outras entidades que tragam um alto impacto no desenvolvimento da sociedade, e nas quais as instituições financeiras normais têm dificuldade em gerir o projeto sozinhas.

As duas áreas-alvo são: (i) infraestrutura e aceleração do crescimento; e (ii) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – incluindo medidas de redução da pobreza e de combate às alterações climáticas. Estão incluídos no escopo do programa, por exemplo, projetos realizados pelo setor privado focados em infraestrutura para geração de energia, transporte, água e esgoto, eliminação de resíduos, medicina e educação; aperfeiçoamento de recursos humanos para o avanço de setores produtivos; negócios BOP (base da pirâmide)

que contribuem para o desenvolvimento social para o combate à pobreza; microfinanciamento para microempreendimentos e para os mais desprovidos; assistência a pequenos e médios negócios que contribuem para o crescimento empregatício e projetos que trabalham contra o desflorestamento, os desastres naturais, a poluição e para a economia de energia, os quais contribuem para o combate às mudanças climáticas.

No Brasil, a JICA vem realizando há mais de 50 anos operações de Financiamento para Investimento no Setor Privado, como investimentos em joint ventures siderúrgicas (essas operações são conhecidas como Antigo Financiamento para Investimento no Setor Privado, que foi descontinuado em 2001), sendo que a retomada das operações de Financiamento e Investimento no Setor Privado ocorreu em 2011.

No Brasil, desde 2018 até o momento, foram assinados 10 contratos nesta modalidade.

Em maio 2024, o Brasil ocupa o primeiro lugar no mundo, tanto em termos de montante quanto de número de projetos aprovados, entre os países em que a JICA realiza esses projetos de financiamento.

Confira alguns exemplos de projetos.

Geração distribuída de energia solar: empréstimo ao Sicredi

O projeto tem como objetivo financiar o Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi), um dos maiores grupos de cooperativas de crédito do Brasil, para financiar sistemas privados de geração de energia solar em todo o país.

Isso contribui para a estabilização do fornecimento de energia no Brasil e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, por meio da expansão do uso desses sistemas.

O Brasil depende da energia hidrelétrica para aproximadamente 60% de sua matriz elétrica, e, tendo em vista o problema do aumento de preços causado pelas secas geradas pelas mudanças climáticas, espera-se que a difusão de sistemas solares de geração de energia local, por meio desse

projeto, estabilize o fornecimento de eletricidade enquanto promove a diversificação da matriz energética.

Além disso, o Sicredi, que é um dos nossos beneficiários do projeto de empréstimo, é originário da mais antiga cooperativa de crédito da América Latina, fundada em 1902, e a sua história e experiência em diversas regiões (possui mais de 400 milhões de membros, dos quais cerca de 90% são pequenos e médios agricultores, 1.700 agências, com operações em 1.300 municípios) serão utilizadas para promover os resultados do projeto junto aos residentes rurais e em pequenas e médias empresas.



Apoio ao setor médico-hospitalar: investimento ao dr. consulta

O dr. consulta abriu sua primeira clínica em uma favela em 2011, visando às classes de baixa e de média renda. Atualmente, oferece atendimento primário a 700 mil pacientes por ano, por meio do uso de tecnologia digital e serviços de saúde de baixo custo em 28 clínicas.

O presente projeto visa contribuir para a expansão da Cobertura Universal de Saúde (CUS) no Brasil, apoiando a expansão dos serviços de saúde voltados para pessoas

de baixo e médio rendimentos por meio de investimento de empresas como esta.

No Brasil, estima-se que existam 100 milhões de brasileiros de baixa e de média renda que não encontram tratamento médico suficiente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e têm dificuldade em custear seguro de saúde privado.



Apoio ao desenvolvimento agrícola: empréstimo à AMAGGI

O Brasil é o segundo maior produtor e exportador de cereais do mundo. Havendo o aumento a produção, por meio da promoção de desenvolvimento em regiões subde-

envolvidas, o país possui o potencial para satisfazer a crescente procura mundial por grãos, que ocorre com o aumento da população e renda.



O desenvolvimento agrícola no Brasil é extremamente importante para a segurança alimentar global.

O presente projeto visa contribuir para o desenvolvimento agrícola pelo melhoramento da logística e pelo aumento da

produtividade das regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, concedendo empréstimos à AMAGGI, que se dedica ao desenvolvimento de infraestruturas de transporte de cereais para lidar com o aumento da produção e da colheita; empréstimos a agricultores; orientação do cultivo e da gestão agrícola; e com a compra integrada de cereais.

Lista de Projetos

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Mutuário	Ano de assinatura
1	Projeto de siderurgia	Financiamento e Investimento ao Setor Privado	USIMINAS	1967
2	Projeto de desenvolvimento de recursos de celulose	Financiamento e Investimento ao Setor Privado	CENIBRA	1974
3	Projeto do complexo de alumínio da Amazônia	Financiamento e Investimento ao Setor Privado	NAAC	1978
4	Projeto de melhoria da cadeia de suprimentos agrícolas no Brasil	Financiamento e Investimento ao Setor Privado	Amaggi	2018
5	Projeto de sistema de geração distribuída de energia solar	Financiamento e Investimento ao Setor Privado	Banco Sicredi	2020
6	Projeto de apoio à indústria florestal sustentável no Brasil	Financiamento e Investimento ao Setor Privado	Klabin	2020
7	Projeto de eletrificação limpa para a região nordeste do Brasil	Financiamento e Investimento ao Setor Privado	Coelba	2021
8	Projeto de fortalecimento do setor de saúde	Financiamento e Investimento ao Setor Privado	Banco Itaú	2021
9	Projeto para melhoria do acesso financeiro MPMEs (micro, pequenas e médias empresas)	Financiamento e Investimento ao Setor Privado	BTG Pactual	2022
10	Projeto de reabilitação da rede de distribuição do nordeste	Financiamento e Investimento ao Setor Privado	Celpe	2023
11	Projeto de promoção de investimentos em mudanças climáticas	Financiamento e Investimento ao Setor Privado	GEF III Fund	2023
12	Projeto de melhoria ao acesso à saúde	Financiamento e Investimento ao Setor Privado	dr.consulta	2023
13	Projeto de apoio ao setor agrícola	Financiamento e Investimento ao Setor Privado	Banco Sicredi	2024

Cátedra JICA

17

Foto: Dr. Akihiko Tanaka - Presidente da JICA, palestra na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

A JICA e suas ações para fomentar a formação de recursos humanos

A Cátedra JICA é parte integrante do Programa de Estudo do Desenvolvimento Japonês, um projeto instituído na ocasião da celebração dos 150 anos da Restauração Meiji em 2018. O programa visa desenvolver a pesquisa e o estudo sobre a experiência da modernização japonesa, desde a era Meiji até a recuperação no pós-guerra. Como um exemplo de desenvolvimento de um país não ocidental, o programa busca compartilhar tal experiência com outros países, sempre respeitando a identidade e a história local.

A Cátedra JICA foi estabelecida em diversos países e já conta com 40 bases. Com o intuito de fomentar a formação de recursos humanos que possam contribuir para o fortalecimento das relações entre o Brasil e o Japão, a JICA instituiu três Cátedras de estudos japoneses em cooperação com prestigiadas universidades públicas.

A primeira Cátedra JICA fundada no Brasil foi a Cátedra Fujita-Ninomiya, em 2018, em parceria com o Departamento de Direito Internacional e Comparado da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (DIN/USP).



Já em março de 2022, a JICA firmou acordo de cooperação junto à Universidade do Estado

do Rio de Janeiro (UERJ) e estabeleceu a **segunda Cátedra**.



Em agosto do mesmo ano, foi fundada a **terceira Cátedra** junto ao Núcleo de Estudos

Asiáticos da Universidade de Brasília (NEA-SIA/UnB).



Somente o Brasil tem o marco de três Cátedras JICA em todo o mundo, o que é justificado pela extensão territorial do país, bem como pelas diversas influências da Comunidade Nikkei.

As Cátedras oferecem aulas regulares, curso de extensão e palestras especiais. Há

também o intercâmbio de estudantes e docentes e a realização de pesquisas conjuntas entre instituições de ensino nipo-brasileiras.

Aos participantes das Cátedras é oferecida a oportunidade para realizar a pós-graduação (mestrado e doutorado) em renomadas universidades japonesas. Os critérios para participação no processo seletivo do programa de bolsa de estudos são estabelecidos por cada universidade parceira.

Cooperação Trilateral



18

A História do TCTP: A JICA e as suas ações para desenvolver novas capacidades técnicas

A cooperação do Japão com o Brasil teve início em 1959, com a execução de diversos projetos em importantes setores do desenvolvimento brasileiro, como agricultura, saúde, meio ambiente, infraestrutura urbana, entre outros.

O Programa de Cooperação Técnica, desenvolvido em conjunto com o Governo brasileiro (Agência Brasileira de Cooperação - ABC), possibilitou, ao longo de décadas, o desenvolvimento de novas capacidades técnicas e o aperfeiçoamento de várias instituições, elevando o Brasil a um patamar de destaque no cenário internacional, ampliando o seu papel como prestador de cooperação internacional.

Em 1985, a JICA iniciou o Programa de Treinamento para Terceiros Países (TCTP), refletindo as demandas de países em desenvolvimento acerca do trabalho de instituições brasileiras de referência. O TCTP surgiu com o objetivo de promover a capacitação técnica aos profissionais da América Latina, e, posteriormente, de países africanos de língua portuguesa.

O SENAI-MG foi a primeira instituição a utilizar a modalidade de TCTP para realizar o “Curso Internacional sobre Eletricidade e Eletrônica Industrial”, com base na experiência do projeto de cooperação técnica realizado pela JICA naquela unidade.

Os projetos de TCTP começaram a ser elaborados também por outras instituições

brasileiras, em áreas como saúde, agricultura, água e saneamento, formação profissional, segurança pública, meio ambiente entre outros. Atualmente, já temos 62 parcerias para estes treinamentos, com cerca de 4.000 profissionais treinados, sendo aproximadamente 2.700 da América Latina, mais de 1.200 da África e cerca de 100 da Ásia.

O nosso pioneirismo no TCTP é destacado no contexto da cooperação internacional, que tem, nos dias de hoje, ampliado suas formas de atuação entre os países.

Entre as várias parcerias que a JICA mantém com países provedores de cooperação, o Programa de Treinamento no Brasil é reconhecido como o mais amplo e com a maior diversidade de temas oferecidos. Todas as instituições que promoveram ou ainda se dedicam ao TCTP são parte desse grande sucesso!

O Programa de Parceria Japão-Brasil (JBPP)

A parceria entre Japão e Brasil para a Cooperação Trilateral teve início no ano 2000, quando os dois Governos celebraram o Programa de Parceria Japão-Brasil (JBPP) assinado entre a JICA e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC). Esta parceria foi importante para a execução conjunta de ações trilaterais para fomentar o desenvolvimento ao redor do mundo.

A Agência Brasileira de Cooperação (ABC), constituída em 1987, é responsável pela coordenação da Cooperação Técnica Brasileira, realizando projetos de cooperação em diversos países da América Latina e Caribe, do Continente Africano, da Ásia e Oceania.

A Cooperação Trilateral hoje se configura como uma importante modalidade de cooperação para potencializar os resultados e criar importantes sinergias para o desenvolvimento.

As modalidades inseridas no JBPP são: Projetos Conjuntos, Seminários Conjuntos e os Cursos de Treinamento para Terceiros Países (TCTP).



Projetos Conjuntos

Projeto de fortalecimento do sistema de saúde por meio do desenvolvimento de recursos humanos no Hospital Josina Machel e em outras instalações de saúde e da revitalização da atenção primária à saúde em Angola

- País/Instituição Beneficiária:
- Instituição Executora: Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da USP, Hospital Santa Cruz, Universidade de Campinas
- Período de Cooperação: 2011 a 2014
- Objetivo do Projeto: Elaboração do Plano de capacitação de recursos humanos no

hospital Josina Machel, hospital referência de Angola na qual as instalações foram equipadas por meio da cooperação financeira não-reembolsável do Japão. A capacitação foi realizada em quatro áreas: Enfermagem, Gestão hospitalar (Manutenção de equipamentos médico-hospitalares), Diagnóstico de imagens de raio-x e Laboratório; formando-se 1000 profissionais em um período de 3 anos. A parte brasileira ficou responsável pelo recrutamento e envio dos peritos enquanto a parte japonesa administrou o curso de treinamento no local e forneceu materiais e equipamentos.

Projeto para o Fortalecimento de Capacidades em Gestão Hospitalar visando melhoria da prestação de Serviços de Saúde à População

- País/Instituição beneficiária: Ministério da Saúde de Moçambique
- Instituição Brasileira: Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo
- Período de Cooperação: 2022 a 2025
- Objetivo do Projeto: Fortalecer a capacidade de gestão hospitalar dos profissionais de saúde para melhorar a prestação de serviços fornecidos nos hospitais modelos por meio de treinamentos no Brasil e envio de especialistas brasileiros para workshops locais.

TCTP – Curso Internacional em Gestão da Cooperação Sul-Sul e Trilateral

O curso foi concebido para promover o intercâmbio horizontal de conhecimento e expe-

riência entre os participantes envolvidos na gestão da cooperação técnica em países em desenvolvimento, incluindo os países de menor desenvolvimento.

Por meio do compartilhamento de conhecimento sobre os conceitos básicos de gestão e métodos de cooperação de acordo com a situação atual de cada país, contribuiu-se para a promoção da capacitação para a implementação da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Trilateral em cada país.

Esse TCTP foi implementado em colaboração com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e com o Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC) em duas fases. A fase 1 (de 2012 a 2014) e a fase 2 (de 2019 a 2022) somaram um total de 162 participantes de 63 países ao longo desses sete anos.



TCTP – Curso Internacional de Multiplicador de Polícia Comunitária

O Curso Internacional de Multiplicador de Polícia Comunitária tem como objetivo capacitar o policial a gerenciar a ordem pública e a implementar o policiamento comunitário na filosofia do Sistema KOBAN para atuar na mobilização social das lideranças em seus países. Tem como objetivo também capacitá-los para multiplicar a filosofia e a estratégia institucional de Polícia Comunitária. Este curso foi realizado de 2011 a 2013, com a participação dos policiais de El Salvador, Guatemala, Honduras e Costa Rica, onde tiveram a oportunidade de assistir aulas teóricas e práticas, quando vão conhecer “in loco” o trabalho realizado nas Bases Comunitárias de Segurança, realizadas aqui no Brasil.

TCTP – Curso Internacional de Humanização do Parto e Nascimento

O Hospital Sofia Feldman, referência de humanização do parto e nascimento no Brasil, foi indicado, pelo Ministério da Saúde, para cooperar na formação de profissionais para o Plano de Melhoria do serviço materno-infantil de Madagascar (2008 a 2009). Essa referência também se deu por possuírem profissionais que participaram, entre 2002 e 2007, dos treinamentos da JICA em Parto Humanizado no Japão.

Entre 2010 e 2014 foi assinado um Acordo de Cooperação de cinco anos para a realização do Curso Internacional de Assistência Humanizada à Mulher e ao Recém-nascido, cujo objetivo era contribuir para a melhoria e a criação do modelo de assistência humanizada ao parto e nascimento, ofertado aos países da América Latina e aos países africanos de língua oficial portuguesa.

Entre 2016 a 2021, uma nova edição desse curso foi firmada, tendo como beneficiários Angola e Moçambique. Na ocasião, foram realizadas visitas técnicas no início da cooperação para realizar o diagnóstico da situação dos dois países. E, ao final do projeto, a JICA e a ABC realizaram a missão de avaliação e monitoramento, na qual foi possível constatar avanços e ações sendo implementadas pelos profissionais que participaram das formações.



Simulação de atendimento no parto



TCTP Parto Humanizado



Reunião e entrevistas com os ex-participantes do TCTP em Angola

TCTP – “Promover a construção de um modelo de gestão policial para atender às necessidades dos cidadãos”

País/Instituição beneficiária: Polícia Nacional da Colômbia

Instituição brasileira: Polícia Militar do Estado de São Paulo e Polícia Militar de Minas Gerais

Período da Cooperação: 2024 a 2027

Atualmente a Polícia Nacional da Colômbia está promovendo uma reforma policial mais humana, para fortalecer o conceito, o planejamento e a metodologia de policiamento co-

munitário sustentável, prático, eficaz, eficiente e com a participação da população. E para isso, solicitaram a cooperação para a realização de treinamento, com o objetivo de construir um modelo de polícia comunitária aplicável na Colômbia, fazendo referência aos conceitos, métodos e boas práticas do policiamento comunitário brasileiro, que desenvolveu o conhecimento e a experiência do modelo japonês.

JBPP – Programa de Parceria Brasil-Japão – Perito ABC

Como parceiros, a JICA e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) reconheceram a necessidade de aprimorar o programa de parceria JBPP e seus processos relacionados a fim de atender às altas expectativas de cada país. Por outro lado, a implementação da Cooperação Trilateral envolve muitos desafios em termos de coordenação, negociações, prazos para decisões formais e formulação de programas de coopera-

ção específicos. Nessas circunstâncias, no ano de 2022 foi solicitado pela ABC o envio de especialista com o objetivo de contribuir para a promoção da capacitação na implementação da Cooperação Trilateral entre o Japão e o Brasil por meio da formação, da melhoria qualitativa e da eficiência dos projetos, fornecendo análises e recomendações para o aprimoramento da tecnologia e das instituições.



Envio de perito no âmbito do JBPP

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
1	Intercâmbio de conhecimentos sobre parceria de cooperação internacional e estrutura	Perito japonês	Agência Brasileira de Cooperação (ABC)	2023 ~ 2025

Treinamento para Terceiro Países (TCTP) - JBPP

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
1	Curso internacional sobre eletricidade e eletrônica industrial	TCTP	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	1985 ~ 1989
2	Curso internacional de técnicas de salvamento e de primeiros socorros	TCTP	Brigada Militar do Rio Grande do Sul	1987 ~ 1991
3	Curso internacional sobre planejamento habitacional/ tecnologia de construção	TCTP	Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)	1987 ~ 1991
4	Curso internacional sobre controle de qualidade da vacina	TCTP	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	1988 ~ 1992
5	Curso internacional sobre gerenciamento de bacias hidrográficas de florestas	TCTP	Instituto Federal de São Paulo (IFSP)	1990 ~ 1994
6	Curso internacional sobre eletricidade e eletrônica industrial	TCTP	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	1990 ~ 1994
7	Curso internacional sobre planejamento habitacional/ tecnologia de construção	TCTP	Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)	1992 ~ 1996

Treinamento para Terceiros Países (TCTP) - JBPP

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
8	Curso internacional sobre controle de qualidade da vacina	TCTP	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	1993 ~ 1995
9	Curso internacional sobre sistemas de proteção de geração e transmissão de energia	TCTP	Cia Energética de São Paulo (CESP)	1994 ~ 1998
10	Curso internacional sobre geriatria e medicina preventiva	TCTP	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)	1994 ~ 1998
11	Curso internacional sobre controle de poluição da água	TCTP	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)	1994 ~ 1998
12	Curso internacional sobre gerenciamento de bacias hidrográficas de florestas	TCTP	Instituto Federal de São Paulo (IFSP)	1995 ~ 1999
13	Curso internacional sobre produção sustentável de hortaliças	TCTP	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	1995 ~ 1999
14	Curso internacional sobre doenças tropicais	TCTP	Instituto Keizo Asami (LIKA)	1996 ~ 2000
15	Curso internacional em sistema de automação de manufatura	TCTP	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	1997 ~ 2001
16	Curso internacional de diagnóstico gastroenterológico avançado	TCTP	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	1998 ~ 2002
17	Curso internacional sobre animais tóxicos	TCTP	Instituto Butantan	1999 ~ 2004 (Não realizado em 2000)

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
18	Curso internacional de técnicas em tratamento de esgotos domésticos	TCTP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	1999 ~ 2003
19	Curso internacional de treinamento em sistemas de trens urbanos	TCTP	Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A (TRENSURB)	1999 ~ 2004 <i>(Não realizado em 2000)</i>
20	Curso internacional sobre diagnóstico das parasitoses dos animais de produção	TCTP	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	2000 ~ 2004
21	Curso internacional sobre geriatria e medicina preventiva	TCTP	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)	2000 ~ 2004
22	Curso internacional sobre produção sustentável de hortaliças	TCTP	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	2000 ~ 2004
23	Curso internacional sobre doenças tropicais	TCTP	Instituto Keizo Asami (LIKA)	2001 ~ 2005
24	Curso internacional de saúde pública	TCTP	Instituto Butantan	2001 ~ 2005 <i>(Não realizado em 2003)</i>
25	Saúde do trabalhador	TCTP	Informações para Profissionais de Saúde (CESTEH)	2001 ~ 2005
26	Curso internacional de gerenciamento integrado de produtividade	TCTP	Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP)	2001 ~ 2005
27	Curso internacional sobre produção e processamento de mandioca e produção de frutas tropicais	TCTP	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	2001 ~ 2005

Treinamento para Terceiros Países (TCTP) - JBPP

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
28	Curso internacional em sistema de automação de manufatura	TCTP	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	2003 ~ 2007
29	Curso internacional de técnicas de salvamento e de primeiros socorros	TCTP	Brigada Militar do Rio Grande do Sul	2005 ~ 2009
30	Curso internacional sobre diagnóstico das parasitoses dos animais de produção	TCTP	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	2005 ~ 2009
31	Curso internacional sobre infecções oportunistas no paciente HIV/AIDS	TCTP	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	2006 ~ 2010
32	Curso internacional de técnicas em tratamento de esgotos domésticos	TCTP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	2006 ~ 2010
33	Curso internacional sobre produção sustentável de hortaliças fase 2	TCTP	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	2006 ~ 2010
34	Curso internacional de treinamento em sistemas de trens urbanos fase 2	TCTP	Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A (TRENSURB)	2006 ~ 2010
35	Curso internacional sobre doenças tropicais fase 3	TCTP	Instituto Keizo Asami (LIKA)	2006 ~ 2010
36	Curso internacional de capacitação em tecnologias agroflorestais	TCTP	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	2006 ~ 2010
37	Curso internacional em práticas de gestão urbana	TCTP	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)	2006 ~ 2010

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
38	Curso internacional de treinamento em desenvolvimento de imunobiológicos para a saúde pública	TCTP	Instituto Butantan	2006 ~ 2011
39	Curso internacional sobre produção e processamento de mandioca e produção de frutas tropicais	TCTP	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	2007 ~ 2011
40	Curso internacional de promoção de saúde, desenvolvimento local e municípios saudáveis	TCTP	O Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social, Universidade Federal de Pernambuco (NUSP)	2009 ~ 2013
41	Curso internacional de técnicas em tratamento de esgotos domésticos	TCTP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	2010 ~ 2011
42	Curso internacional sobre núcleo de monitoramento de florestas tropicais desenvolvimento de recursos humanos	TCTP	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	2010 ~ 2014
43	Curso internacional de capacitação multidisciplinar no manejo de tuberculose	TCTP	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	2010 ~ 2014
44	Curso internacional de boas práticas operacionais para prevenção, redução e controle de perdas em sistemas de distribuição de água	TCTP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	2010 ~ 2014

Treinamento para Terceiros Países (TCTP) - JBPP

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
45	Curso internacional de medição de descargas líquidas em grandes rios: técnicas de medição	TCTP	Agência Nacional de Águas (ANA)	2010 ~ 2014
46	Curso internacional sobre atenção humanizada à mulher e ao recém nascido	TCTP	Hospital Sofia Feldman	2010 ~ 2014
47	Curso sobre conteúdo digital interativo para TV digital	TCTP	Ministério das Comunicações (MC)	2011 ~ 2012
48	Curso internacional de treinamento para multiplicadores de policiamento comunitário – Sistema Koban	TCTP	Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMSP)	2011 ~ 2013
49	Curso internacional sobre elaboração, execução e monitoramento de projetos de carbono	TCTP	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)	2011 ~ 2013
50	Curso internacional em produção, pós-colheita e processamento industrial do caju	TCTP	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	2011 ~ 2015
51	Curso internacional de capacitação em sistemas de tecnologia agroflorestal	TCTP	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	2011 ~ 2015
52	Curso internacional sobre produção sustentável de hortaliças	TCTP	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	2011 ~ 2015
53	Curso internacional em práticas de gestão e sustentabilidade urbana, com ênfase em instrumentos de gestão e planejamento urbano	TCTP	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)	2011 ~ 2015

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
54	Curso internacional de capacitação intensiva em gestão ambiental dos Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs)	TCTP	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)	2011 ~ 2015
55	Curso internacional em gestão da cooperação sul-sul e triangular	TCTP	Agência Brasileira de Cooperação (ABC)	2012 ~ 2014
56	Reunião internacional para fortalecimento da rede de vigilância ambiental do mercúrio na América Latina	TCTP	Instituto Evandro Chagas (IEC)	2012 ~ 2015
57	Curso internacional de atenção humanizada à mulher e ao recém-nascido	TCTP	Hospital Sofia Feldman	2016 ~ 2022 <i>(Não realizado em 2020)</i>
58	Curso internacional de capacitação de gestores de unidades de formação profissional dos países africanos de língua oficial portuguesa	TCTP	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI	2018 ~ 2021 <i>(Não realizado em 2020)</i>
59	Curso internacional de boas práticas de gestão e inovação na operação de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário	TCTP	Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR)	2019 ~ 2021 <i>(Não realizado em 2020)</i>
60	Curso internacional de boas práticas operacionais para a prevenção, redução e controle de perdas em sistemas de distribuição de água	TCTP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	2019 ~ 2024 <i>(Não realizado em 2020 e 2021)</i>

Treinamento para Terceiros Países (TCTP) - JBPP

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
61	Curso internacional em gestão da cooperação sul-sul e triangular fase 2	TCTP	Agência Brasileira de Cooperação (ABC)	2020 ~ 2022 <i>(Não realizado em 2021)</i>
62	Curso internacional capacitação em monitoramento florestal – um projeto piloto na Bacia Amazônica	TCTP	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)	2024

Projetos Conjuntos - JBPP

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição	Instituição executora	Período de cooperação
1	Projeto de melhoria sustentável no fornecimento de água de saneamento na Província de Zambézia	Moçambique	Ministério das Obras Públicas e Habitação (MOPH) Directoria Provincial das Obras Públicas Habitação e Recursos Hídricos da Zambézia (DPOPH)	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) Secretaria de Recursos Hídricos do Estado de Pernambuco	2006 ~ 2011
2	Projeto de desenvolvimento e difusão de frutas tropicais para pequenos agricultores	México	Instituto Nacional de Investigaciones Forestales, Agrícolas y Pecuarias, Campo Experimental Cotaxtla	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	2007 ~ 2011

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição	Instituição executora	Período de cooperação
3	Projeto de fortalecimento do sistema de saúde de Angola	Angola	Ministério da Saúde (Minsa)	Ministerio da Saúde Fundação Oswaldo Cruz	2008 ~ 2010
4	Treinamento para a polícia nacional sobre a filosofia da polícia comunitária segundo o modelo japonês fase 1	Honduras	Secretaria de Segurança (SEDS)	Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMSP)	2008 ~ 2012
5	Supervisor de desenvolvimento de recursos humanos em saúde	Moçambique	Ministério da Saúde - (MISAU)	Universidade de São Paulo, Faculdade de medicina	2009 ~ 2011
6	Projeto para melhorar a assistência materna e neonatal por meio do desenvolvimento da capacidade das parteiras	Camboja	Ministério da Saúde	Hospital Sofia Feldman	2009 ~ 2011
7	Projeto de assistência à melhoria da capacidade administrativa dos governos locais	Paraguai	Ministério das Finanças	Instituto Municipal de Administração Pública de Curitiba (IMAP)	2009 ~ 2011
8	Projeto de desenvolvimento da capacidade de planejamento urbano na cidade da Guatemala	Guatemala	Município de Guatemala	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC	2010

Projetos Conjuntos - JBPP

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição	Instituição executora	Período de cooperação
9	Projeto para melhorar a prestação de serviços de saúde em nível comunitário	Bolívia	Ministério da Saúde e Esporte Secretaria de Saúde de Santa Cruz	Universidade Federal de Pernambuco	2010
10	Follow-up - curso internacional de treinamento em sistemas de trens urbanos	Moçambique	Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (TRENSURB)	2010
11	Projeto de acompanhamento do curso de técnicos em combate a incêndio e resgate	Moçambique	Serviço Nacional de Salvação Pública	Brigada Militar do Rio Grande do Sul	2010
12	Consultoria no setor de apicultura	Moçambique	Governo de Moçambique Serviço Distrital de Actividades Económicas	Perito Nikkei	2011 ~ 2016
13	Projeto de apoio às atividades da polícia comunitária	El Salvador	Polícia Nacional Civil República	Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMSP)	2011 ~ 2013
14	Projeto de fortalecimento do sistema de saúde por meio do desenvolvimento de recursos humanos no Hospital Josina Machel e em outras instalações de saúde e da revitalização da atenção primária à saúde em Angola	Angola	Ministério da Saúde (Minsa)	Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da USP Hospital Santa Cruz Universidade de Campinas	2011 ~ 2014

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição	Instituição executora	Período de cooperação
15	Projeto para melhorar a capacidade de pesquisa e transferência de tecnologia para o desenvolvimento agrícola do corredor de Nacala(Pro SAVANA-PI)	Moçambique	Ministério de Agricultura	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar Universidade Federal de Viçosa	2011 ~ 2017
16	Desenvolvimento da capacidade de controle de água sem receita para a Empresa Nicaraguense de Aquedutos e Sistemas de Esgoto (ENACAL)	Nicarágua	Companhia Nacional de Abastecimento de Água e Esgoto	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)	2012 ~ 2015
17	Projeto de melhoria da gestão do Hospital de Quiche	Guatemala	Ministério da Saúde Pública e Assistência Social	Hospital das Clínicas (CQH)	2012 ~ 2016
18	Treinamento para a polícia nacional sobre a filosofia da polícia comunitária segundo o modelo japonês fase 2	Honduras	Secretaria de Segurança	Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMSP)	2013 ~ 2015

Projetos Conjuntos - JBPP

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição	Instituição executora	Período de cooperação
19	O Projeto para o estabelecimento de um modelo de desenvolvimento em nível de comunidades no âmbito do desenvolvimento agrícola do corredor de Nacala(Pro SAVANA-PEM)	Moçambique	Ministério de Agricultura	Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IF Goiano Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) Universidade Federal de Viçosa	2013 ~ 2019
20	Projeto das estratégias de desenvolvimento econômico do corredor de nacala na república de moçambique (estudo para o desenvolvimento)	Moçambique	Ministério do Planejamento e desenvolvimento	N/A	2015
21	Projeto para a consolidação da implementação do novo modelo policial baseado na filosofia da polícia comunitária em El Salvador	El Salvador	Polícia Nacional Civil	Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMSP)	2015 ~ 2020

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição	Instituição executora	Período de cooperação
22	Projeto para fortalecer a capacidade do Centro de Treinamento Vocacional para Construção Civil (CENFOC)	Angola	Instituto Nacional de Emprego e Treinamento Vocacional (INEFOP) Centro de Treinamento Vocacional para Construção Civil (CENFOC)	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	2016 ~ 2019
23	Projeto de fortalecimento dos recursos humanos da polícia por meio da promoção da filosofia da polícia comunitária	Guatemala	Polícia Nacional Civil	Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMSP)	2016 ~ 2019
24	Projeto de polícia comunitária	Guatemala	Polícia Nacional Civil	Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMSP)	2021 ~ 2026
25	Projeto para o fortalecimento de capacidades em gestão hospitalar visando melhoria da prestação de serviços de saúde à população	Moçambique	Ministério da Saúde (MISAU)	Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo	2022 ~ 2025
26	Projeto capacitação em polícia comunitária – sistema Koban	Jamaica	Força Policial da Jamaica (JCF)	Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMSP)	2023 ~ 2026

Projetos Conjuntos - JBPP

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição	Instituição executora	Período de cooperação
27	Promover a construção de um modelo de gestão policial para atender às necessidades dos cidadãos	Colômbia	Polícia Nacional de Colômbia	Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMSP) Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (PMMG)	2024 ~ 2026
28	Projeto de reforço de capacidades em estratégia de formação institucional e redes de distribuição da ESSAP	Paraguai	Empresa de Serviços Sanitários do Paraguai (ESSAP)	Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR)	2024 ~ 2027

Envio de peritos/consultores

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição	Instituição executora	Período de cooperação
1	Projeto de melhoria na qualidade de ensino das escolas	Bolívia	Ministério da Educação e Cultura	Perito Nikkei	2003 ~ 2010
2	Projeto de diversificação de apicultura	Paraguai	Ministério da Agricultura e Pecuária da República	Perito Nikkei	2005 ~ 2007
3	Projeto do centro tecnológico de agricultura da república do Paraguai	Paraguai	Centro Tecnológico Agropecuaria en el Paraguay (CETAPAR)	Perito Nikkei	2005 ~ 2010

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição	Instituição executora	Período de cooperação
4	Projeto de gestão e uso sustentável de florestas naturais	Colombia	Departamentos de Amazonas, Nariño, Cauca, Valle del Cauca, Chocó	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)	2007 ~ 2011
5	Plano de melhoria do serviço materno-infantil de Madagascar	Madagascar	Ministério da Saúde e Planejamento Familiar, Secretaria da Saúde da Província de Boeny Centro Hospitalar da Universidade de Mahajanga	Hospital Sofia Feldman Secretaria de Saúde do estado Belo Horizonte Hospital Risoleta Tolentino Neves NGO C.A.I.S do Parto Prefeitura Limoeiro Instituto de Medicina Integral Ministerio da Saúde	2008 ~ 2009
6	Projeto de apoio à descentralização da administração ambiental	Paraguai	Secretaria do Meio Ambiente (SEAM)	Perito Nikkei	2008 ~ 2010
7	Assistência técnica para melhorar a produção de apicultura	Honduras	Ministério da Agricultura e Pecuária	Perito Nikkei	2008 ~ 2010

Envio de peritos/consultores

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição	Instituição executora	Período de cooperação
8	Projeto de fortalecimento da comunidade para o desenvolvimento rural na Nicarágua	Nicarágua	Instituto Nicaraguense de Tecnología Agropecuaria (INTA) União Nacional de Agricultores e Pecuáristas (UNAG)	Perito Nikkei	2008 ~ 2012
9	Projeto água, vida e saúde	Bolívia	Ministério de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, nove províncias	Consultor Brasileiro	2009 ~ 2010
10	Projeto para fortalecimento da formação profissional para setores vulneráveis	Equador	Servicio Ecuatoriano de Capacitación Profesional (SECAP)	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	2009 ~ 2011
11	Projeto para o treinamento de membros da Polícia Nacional na filosofia de policiamento comunitário de acordo com o modelo japonês	Honduras	Secretaria de Segurança Policía Nacional	Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENAS) Policía Militar de São Paulo (PMESP)	2009 ~ 2011
12	Projeto para melhoria do sistema de abastecimento de água e esgoto na região da Ciudad del Este	Paraguai	Ministério de Obras Públicas e Comunicações	Consultor brasileiro	2010

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição	Instituição executora	Período de cooperação
13	Assistência ao desenvolvimento de capacidades da autoridade nacional designada - AND - e outras organizações pertinentes à promoção de mecanismo de desenvolvimento limpo - MDL - em Angola	Angola	Autoridade Nacional Designada (AND) Ministério do Meio Ambiente	Consultor brasileiro	2010
14	Projeto agrícola-florestal com valor agregado para melhorar o nível de vida dos pequenos agricultores no norte de La Paz	Bolívia	Governo Municipal de San Buena Ventura, Governo Municipal de Ixiamas, Ministerio de Desarrollo Rural y Tierras, Governo da Provincia de La Paz	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Iniciativa Amazônica, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC)	2010 ~ 2013
15	Projeto para promoção de desenvolvimento rural no Altiplano Central	Bolívia	Ministério de Desenvolvimento Rural e Terras Universidade Maior Real e Pontefícia de San Francisco Xavier de Chuquisaca	Consultor brasileiro	2011
16	Projeto para o fortalecimento das capacidades do NPCCS na Província de Gaza para resposta ao HIV/SIDA	Moçambique	Núcleo Provincial de Combate à AIDS	Perito Nikkei	2011 ~ 2014

Envio de peritos/consultores

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição	Instituição executora	Período de cooperação
17	Projeto para fortalecimento das habilidades pedagógicas e técnicas dos professores nos institutos de formação em saúde	Moçambique	Ministério da Saúde (MISAU)	Perito Nikkei, Universidade de São Paulo (USP)	2012 ~ 2015
18	Projeto para fortalecimento das habilidades pedagógicas e técnicas do pessoal de saúde em Moçambique	Moçambique	Ministério da Saúde (MISAU)	Universidade de São Paulo (USP)	2016 ~ 2019
19	Projeto de treinamento em mecânica de automóveis Academia Toyota de Angola	Angola	Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP)	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	2019 ~ 2022
20	O projeto para fortalecer as habilidades pedagógicas e técnicas dos professores do instituto de treinamento em saúde - Follow Up	Moçambique	Ministério da Saúde (MISAU)	Perito Nikkei	2020
21	Fortalecimento das habilidades pedagógicas e técnicas do pessoal de saúde no âmbito do SARS-COV-2 em Moçambique	Moçambique	Ministério da Saúde (MISAU)	Perito Nikkei	2022

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição	Instituição executora	Período de cooperação
22	Conselheiro para promoção da reciclagem de resíduos	Angola	Agência Nacional de Resíduos (ANR)	Consultores brasileiros	2023 ~ 2026
23	Estudo para o panorama do setor de saúde na República Dominicana	República Dominicana	Ministério da Saúde Pública e Assistência Social	Perito Nikkei	2023 ~ 2024

Seminários Conjuntos

	Nome do Projeto	País Beneficiário	Instituição executora	Ano do evento
1	I Encontro Internacional de Polícia Comunitária	El Salvador, Honduras, Guatemala e Nicarágua	Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP)	2007
2	Seminário internacional sobre formação de recursos humanos em transportes	Paraguai	Centro de Formação de Recursos Humanos de Transportes da Universidade de Brasília (CEFTRU/UNB)	2009
3	II Seminário Internacional: Eficiência Operacional na Redução de Perdas de Água	Bolívia, Colômbia, Equador, Nicarágua, Paraguai, Peru e República Dominicana	Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (SABESP)	2009
4	Seminário Brasil-Japão sobre TV digital para a comunidade de desenvolvimento da África Austral	África do Sul, Angola, Botsuana, Namíbia, Moçambique, Malawi, Zâmbia, Zimbábue e Essuaíni	Agência Brasileira de Cooperação (ABC) Ministério das Comunicações	2010

Ajuda Humanitária

19

Foto: Doação de equipamentos para desabrigados no Rio Grande do Sul

No mundo, desastres naturais em larga escala ocorrem com frequência e muitas vidas são sacrificadas. A maioria dos países em desenvolvimento têm infraestruturas econômicas e sociais deficitárias, apresentando dificuldades em realizar atividades de socorro suficientes em caso de desastres. E para responder a essas questões, o Japão considera a implementação de assistência internacional de emergência a pedido dos Governos dos países afetados.

JICA e suas ações para cooperar na assistência internacional de emergência

A assistência pode ser humanitária, material ou financeira. A combinação delas também pode ser fornecida, dependendo da escala do desastre e das necessidades do país afetado.

Em resposta a uma solicitação do Governo brasileiro, a JICA decidiu fornecer equipamentos de emergência para enchentes no estado do Rio Grande do Sul. Os materiais de emergência foram transportados do depósito de assistência para emergência da JICA, em Miami.

Assistência emergencial do Japão ao Brasil

O Japão prestou assistência de emergência ao Brasil em quatro ocasiões anteriores, como detalhado a seguir.

Assistência emergencial para enchentes no estado do Rio de Janeiro (1988)

Em resposta aos danos causados pelas enchentes no Rio de Janeiro, ocorridas em fevereiro de 1988 (aproximadamente 200 mortes, 650 feridos e cerca de 13.000 desabrigados), o Japão enviou coordenadores e forneceu medicamentos, seringas, agulhas, luvas cirúrgicas etc.

Assistência emergencial para incêndio florestal na Amazônia brasileira (2019)

Cerca de 70.000 incêndios florestais ocorreram na Amazônia em janeiro de 2019 (80% acima em comparação com o mesmo período do ano anterior), afetando uma área de cerca de 2.200 km² – dados de 30 de agosto

de 2019, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Materiais de emergência (barracas e colchonetes dobráveis) foram doados pelo Japão.



Assistência emergencial para danos causados por enchentes no Nordeste do Brasil (2022)

Em resposta aos danos causados pelas enchentes que ocorreram no Nordeste do Brasil em dezembro de 2021 (aproximadamente 20

mortes, 358 feridos e mais de 31.300 desabrigados), o Japão forneceu suprimentos de emergência (tendas, cobertores, lonas plásticas).



Assistência emergencial para enfrentamento dos danos causados pelas inundações no Brasil (2024)

Em resposta aos danos causados pelas enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul entre abril e maio de 2024 (aproximadamen-

te 180 mortes, 810 feridos e mais de 423.400 desalojados), o Japão forneceu suprimentos de emergência (purificador portátil de água).



Projetos de Recursos Naturais e Energia

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
1	Projeto de desenvolvimento de recursos minerais	Cooperação Técnica	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM)	1978 ~ 1981
2	Pesquisa sobre a exploração mineral cooperativa na área de Currais Novos	Pesquisa de Desenvolvimento	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM)	1989 ~ 1992
3	Pesquisa sobre exploração mineral na área da bacia do Paraná	Pesquisa de Desenvolvimento	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM)	2001 ~ 2003
4	Pesquisa sobre o levantamento geológico de Anta Gorda	Pesquisa de Desenvolvimento	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM)	1980 ~ 1984
5	Pesquisa sobre a exploração mineral cooperativa na área de Palmeiropolis	Pesquisa de Desenvolvimento	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM)	1986 ~ 1988
6	Estudo de viabilidade do projeto de desenvolvimento da usina hidrelétrica de Salto Pilão	Pesquisa de Desenvolvimento	Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC)	1993 ~ 1994
7	Pesquisa sobre a exploração mineral na área de Alta Floresta	Pesquisa de Desenvolvimento	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) Companhia Mato-grossense de Mineração (METAMAT)	1998 ~ 2001
8	Pesquisa na produção de bioetanol a partir da biomassa, bagaço e palha da cana-de-açúcar	Cooperação Técnico-Científica (SATREPS)	Universidade Federal de Rio de Janeiro (UFRJ) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	2009 ~ 2013

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Mutuário	Ano de assinatura
9	Projeto de Eletrificação Rural de Goiás	Cooperação Financeira	Celg-Centraís Eléctricas de Goiás S.A.	1991
10	Projeto de Energia Eólica do Ceará	Cooperação Financeira	Estado do Ceará	1997

Projetos de Desenvolvimento do Setor Privado

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
1	Centro de treinamento técnico para indústrias têxteis	Cooperação Técnica	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)	1962 ~ 1973
2	Pesquisa sobre o Pólo Industrial da Costa de Suape	Pesquisa de Desenvolvimento	Governo Federal Estado de Pernambuco	1976 ~ 1976
3	Projeto do Centro de Treinamento Vocacional para Eléctrica e Eletrônica do SENAI	Cooperação Técnica	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	1979 ~ 1984
4	Projeto de Desenvolvimento da Indústria de Pequena e Média Escala do Estado do Paraná	Cooperação Técnica	Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR	1980 ~ 1986
5	Projeto do Centro Técnico de Instrumentação Industrial do Departamento Regional do Espírito Santo do SENAI	Cooperação Técnica	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	1985 ~ 1991

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de cooperação
6	Projeto do Centro de Automação da Manufatura do SENAI-SP	Cooperação Técnica	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	1990 ~ 1995
7	Projeto de Capacitação Tecnológica em Materiais	Cooperação Técnica	Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)	1992 ~ 1997
8	Projeto de Qualidade e Produtividade	Cooperação Técnica	Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP)	1995 ~ 2000
9	Projeto de melhoria da qualidade da tecnologia de fundição na indústria de pequena e média escala	Cooperação Técnica	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	1997 ~ 2002
10	Estudo sobre melhoramento da tecnologia de recipientes e embalagens para distribuição de produtos no MERCOSUL	Pesquisa de Desenvolvimento	Associação Estratégica de Institutos Industriais do MERCOSUL (AEITI)	2004 ~ 2006
11	Projeto de Promoção do Turismo do MERCOSUL	Cooperação Técnica	Ministérios/Agências de Turismo dos Estados Partes do Mercosul	2005 ~ 2008 2008 ~ 2010 (PhaseII)
12	Projeto de promoção e desenvolvimento de capacidade de profissionais para a indústria de construção naval e desenvolvimento offshore	Cooperação Técnica	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	2014 ~ 2016

Projetos de Desenvolvimento Urbano e Regional

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de Cooperação
1	Plano de desenvolvimento regional dos três estados: Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás	Pesquisa de Desenvolvimento	Comité dos Tres Estados	1978 ~ 1979
2	Plano de estabelecimento de um centro de treinamento de combate a incêndios	Pesquisa de Desenvolvimento	Corpo de Bombeiro de Distrito Federal	1980 ~ 1981
3	Plano de desenvolvimento regional do programa Grande Carajás	Pesquisa de Desenvolvimento	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) Grupo Executivo de Terras Araguaia-Tocantins (GETAT)	1982 ~ 1985
4	Plano de Desenvolvimento de Mineração da Área do Vale do Ribeira	Pesquisa de Desenvolvimento	Departamento Nacional da Produção Mineral de Ministerio de Minas e Energia (DNPM)	1984
5	Estudo para melhoria da qualidade de vida das populações rurais através da agricultura gestão e manejo racionais dos recursos naturais do Estado do Amazonas	Pesquisa de Desenvolvimento	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (IDAM)	2000 ~ 2001

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de Cooperação
6	Plano de desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuario do Pecém na Republica Federativa do Brasil	Pesquisa de Desenvolvimento	Secretaria de Planejamento e Coodenação do Estado do Ceará (SEPLAN) Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará (SDE) Secretaria de Infraestrutura do Estado do Ceará (SEINFRA)	2005 ~ 2006
7	Estudo sobre A Introdução de Sistemas Inteligentes de Transporte	Pesquisa de Desenvolvimento	Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Rio de Janeiro (SETRANS Rio) Secretaria Municipal de Transportes (SMTRio) Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Distrito Federal (SETRANS/DF) Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN)	2012 ~ 2013
8	Projeto de Capacitação Técnica para o Desenvolvimento de Reajuste de Terrenos em Curitiba	Cooperação Técnica	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)	2013 ~ 2016
9	Projeto de Fortalecimento da Capacidade de Desenvolvimento Urbano Sustentável	Cooperação Técnica	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)	2022 ~ 2024

Projetos de Pesca

	Nome do Projeto	Tipo de cooperação	Instituição Executora	Período de Cooperação
1	Estudo dos recursos pesqueiros das áreas da foz dos rios Amazonas e Tocantins	Pesquisa de Desenvolvimento	Museu Paraense Emilio Goeldi (MPEG) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	1996 ~ 1998

Cooperação Brasil-Japão
1959-2024



UM LEGADO AO FUTURO:
A COOPERAÇÃO JAPONESA NO BRASIL



REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Alameda Santos, 700, 15º andar
Cerqueira Cesar - Edifício Trianon Corporate
01418-002 São Paulo/SP - Brasil

Tel.: +55 (11) 3251.2655
Fax: +55 (11) 3251.1321
E-mail: br_oso_rep@jica.go.jp

REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Escritório em Brasília
SCN Quadra 2, Bloco A, Sala 402, Edifício Corporate
Financial Center, 70712-900 Brasília/DF - Brasil

Tel.: +55 (61) 3321.6465
Fax: +55 (61) 3321.7565
E-mail: brbs_oso_rep@jica.go.jp